ANNO XLV. NUMERO 131. SEXTA FEIRA 11 DE JUNHO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno. . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 28 DE ABRIL DE 1869.

1ª secção.

N. 987.—Portaria ao Exm. Sr general commandante das armas.—Póde V. Exc. fazer seguir para a côrte hoje no vapor *Paraná* os recrutas mencionados na relação junta ao seu officio n. 249 de hontem datado, com excepção dos de nomes José Antonio Dias e Januario José da Costa, os quaes tem requerimento de pendente decisão final desta presidencia.

2ª secção.

N. 988.—Portaria ao tenente-coronel João Valentim Villela.—Convido á Vmc. para comparecer neste palacio no dia 30 do corrente ao meio dia, para fazer parte da junta que em ultima instancia tem de julgar o cabo do corpo provisorio de policia Paulino Magno da Silva e ao soldado do mesmo corpo Antonio Gomes de Sá Leitão.

N. 989.—Dita ao juiz municipal supplente de Ipojuca.—Tendo sido pelo juiz municipal effectivo designado na fórma da lei o escrivão companheiro para substituir ao 1.º tabellião e escrivão privativo de orphãos e residuos Antonio dos Santos Pereira, durante o seu impedimento, não póde esta presidencia designar outro para exercer ditos officios, o que declaro á Vmc. em resposta ao seu officio de 20 do corrente.

N. 990.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc., engajar no corpo sob o seu commando, os paisanos Manoel Joaquim de Sant'Anna, Manoel Ferreira da Costa, João Fernandes Laurindo e Henrique Cardoso da Cruz de que tratam os seus officios ns. 176 e 178 de 23 e 24 do corrente, tendo elles para isso a moralidade necessaria.

N. 991.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 619 de hoje datado, resolve exonerar, a bem do serviço publio, do cargo de subdelegado do districto de Palmeira do termo de Garanhuns a José Gomes da Silva Zéco.

3.ª secção.

N. 992.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Designe V. S. um empregado que no dia 1.º de março ás 8 horas da manhã passe revista de mostra a 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional, que se acha aquartelado e aos contingentes ao dito batalhão addidos.

N. 993.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia em officio de 26 do corrente, sob n. 181, recommendo á V. S. que mande adiantar dous mezes de vencimentos, a contar do 1º de maio proximo vindouro, a 1 official e 46 praças do mesmo corpo destacadas nas villas de Ouricury e Granito.

N. 994.—Dita ao mesmo.—Em vista da conta e relação juntas, mande V. S. liquidar as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadêa do termo do Brejo, durante o mez de março ultimo e pagar sua importancia a Jeronymo Pereira Marins, ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 26 do corrente, sob n. 610.

N. 995.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S.. nos termos de sua informação de 26 do corrente, sob n. 219, a mandar pagar quantia de 101$200 em que, segundo a inclusa conta, que me remetteu á camara munipal do Limoeiro, com officio de 20 de março proximo findo, importaram os reparos urgentes de que precisava a ponte do Pirauhira, cujo lastro sendo arrancado pela ultima enchente do rio Capibaribe, tornou-se intransitavel.

N. 996.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data e em vista de sua informação de 20 do corrente, sob n. 202 e do thesoureiro das loterias de 27, concedido a autorisação que pedio o administrador das obras da capella de S. João Baptista de Abreu de Una, Antonio Augusto Maciel, para despender com as mesmas obras até a quantia de 861$510, para ser indemnisado depois de apresentadas nessa thesouraria as respectivas contas com o producto do beneficio da loteria concedida a favor de taes obras a qual tem de ser extrahida hoje; assim o communico á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

4.ª secção.

N. 997.—Officio ao Exm. Sr. vice-presidente do Ceará.—Pelo seu officio de 24 do corrente, sob n. 4, fiquei inteirado de haver V. Exc., na qualidade de seu 2.º vice-presidente, assumido nessa data a administraço dessa provincia. Aproveito a occasião para apresentar á V. Exc. os protestos de minha estima e alta consideração.

N. 998.—Dito ao Exm. Sr. vice-presidente do Piauhy.—Ficando inteirado pelo seu officio de 3 do corrente, de haver V. Exc. na qualidade de seu 1.º vice-presidente assumido naquella data a administração dessa provincia, tenho a dizer a V. Exc. que me encontrará sempre disposto a cumprir suas determinações, quer sejam relativas ao serviço publico quer no seu particular.

N. 999.—Dito ao Exm. Sr. presidente do Maranhão.—Com o officio de V. Exc. de 7 do corrente, recebi dous exemplares dos actos da assembléa legislativa dessa provincia, publicados o anno passado e igual numero das decisões e regulamentos expedidos por essa presidencia no mesmo anno.

N. 1000.—Dito ao Exm. Sr. presidente do Pará.—Opportunamente vai ser enviado ao ministro brasileiro em Paris, o officio que para ter esse destino V. Exc. me remetteu com o seu de 17 do corrente.

N. 1001.—Portaria á camara municipal de Flôres.—Para se poder resolver acerca da arrematação dos impostos de que trata o officio que a camara municipal da villa de Flôres dirigio a esta presidencia em 16 de março ultimo, é mister que a mesma camara remetta cópia do termo da referida arrematação, afim de saber-se por que tempo e quantias foram elles arrematados.

N. 1002.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor, mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Paraná*, aos recrutas constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo

N. 1003.—Deliberação.— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Isidoro Marinho Cesar, professor publico da cadeira de instrucção primaria de Bello-Monte, removido para á de Timbaúba e em vista da informação do director geral interino da instrucção publica de 21 do corrente, sob n. 123, resolve conceder-lhe o praso de 30 dias improrogaveis a contar do dia 8 deste mez, para entrar no exercicio de sua nova cadeira sem prejuizo seus vencimentos.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 28 DE ABRIL DE 1869.

3.ª secção.

N. 1004.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar á V. S. para os devidos fins, que, segundo participou o commandante superior da guarda nacional do municipio da Boa-vista, foi designado o tenente José Bezerra Lins, para commandar o destacamento da Ouricury, por ter fallecido a 19 de março ultimo, o tenente Domingos da Silva Saldanha, que o commandava.

N. 1005.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que, segundo officio do commandante superior da guarda nacional da Boa-vista, de 5 do corrente a 15 de fevereiro ultimo, foi apresentado ao delegado de policia do termo de Ouricury o destacamento que para aquella localidade marcou a tabella de 5 de novembro do anno proximo passado.

4ª secção.

N. 1006.—Dito á camara municipal do Limoeiro.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á camara municipal da villa do Limoeiro, em resposta ao seu officio de 20 de março ultimo, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a quantia de 101$200 rs., constante da conta que veio annexa ao citado officio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 29 DE ABRIL DE 1869.

1ª secção.

N. 1007.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Por parte do capitão do porto lhe serão mandados apresentar, afim de serem alistados no exercito, se forem julgados aptos, os recrutas de nomes Manoel Luiz de Souza, Miguel Francisco de Oliveira, Roberto José Gonçalves, Gonçalo Valerio de Araujo, Agostinho Baptista da Silva, Joaquim Marinho, Antonio Francisco de Barros e José Joaquim de Santa Anna.

N. 1008.—Dita ao director interino do arsenal de guerra.—Autoriso V. S. a mandar entregar a Manoel Simplicio Corrêa Leal, tutor do menor João Agostinho de Gouvêa, que se acha alistado na companhia de aprendizes desse arsenal, uma vez que elle satisfaça á fazenda a despeza feita com o mencionado menor durante o tempo de sua estada nesse estabelecimento.

N. 1009.—Dita ao capitão do porto.—Mande V. S. apresentar ao brigadeiro commandante das armas, os recrutas mencionados no termo de inspecção junto ao seu officio de 26 do corrente, sob n. 53, de nomes Manoel Luiz de Souza, Miguel Francisco de Oliveira, Roberto José Gonçalves, Gonçalo Valerio de Araujo, Agostinho Baptista da Silva, Joaquim Marinho e Antonio Francisco de Barros, afim de serem aproveitados para o serviço do exercito, se forem julgados aptos, e bem assim José Joaquim de Santa Anna.

2ª secção.

N. 1010.—Portaria ao chefe de policia.—Sendo o destacamento de Limoeiro de 15 praças, não póde ser, como pede o delegado daquelle termo, commandado por um official subalterno, pelo que deverá elle requisitar um outro sargento, em substituição ao que ahi se acha, se, como informa, não mantém este a devida disciplina em dito destacamento.

N. 1011.—Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. de 26 do corrente, sob n. 613, tenho a declarar-lhe que ordene ao delegado do termo de Garanhuns, que remetta com urgencia para esta cidade os recrutas que alli tiver, acompanhados das respectivas guias.

N. 1012.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. me participa em officio de 28 do corrente, sob n. 620, tenho a dizer-lhe que se proceda contra os criminosos a que elle se refere, na forma da lei.

N. 1013.—Dita ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida.—Tendo designado á V. S. para fazer parte da junta que em ultima instancia tem de julgar o cabo do corpo provisorio de policia Paulino Magno da Silva e o soldado Antonio Gomes de Sá Leitão ; assim lh'o communico, convidando-o para que compareça neste palacio a 30 do corrente, ás 12 horas do dia.

N. 1014.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 608, de 24 do corrente, resolve exonerar Domingos Gomes de Souza, do cargo de segundo supplente do subdelegado do districto de S. Vicente do termo de Itambé.

N. 1015.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 607 de 24 do corrente, resolve declarar sem effeito a nomeação de Manoel Carneiro Leão, para o cargo de primeiro supplente de subdelegado do districto de Muribeca, visto não ter elle prestado o devido juramento.

N. 1016.—Dita.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 607, de 24 do corrente, resolve nomear para o cargo de primeiro supplente do subdelegado do districto de Muribeca, ao capitão José Caetano de Albuquerque.

N. 1017.—Dita. —O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 608, de 24 do corrente, resolve nomear para o cargo de segundo supplente do subdelegado do districto de S. Vicente do termo de Itambé, a Luiz Guedes Alcoforado.

N. 1018.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 606 de 24 do corrente, resolve nomear para o lugar vago de subdelegado do primeiro districto do termo de Cimbres, a Antonio de Siqueira.

N. 1019.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o tenente-coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Serinhãem, Coriolano Velloso da Silveira, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de seus negocios particulares fóra do municipio.

3ª secção.

N. 1020.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de hontem, sob n. 227, a mandar entregar, mediante fiança idonea, ao vigario da freguezia de Jaboatão, Manoel Esperidião Muniz, a quantia de 861$510 rs., que se acha depositada nessa thesouraria, proveniente do beneficio da quarta parte da loteria extrahida a favor das obras da igreja matriz daquella freguezia.

N. 1021.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—De conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, á que se refere a sua informação de 26 do corrente. sob n. 221, prestada ácerca do requerimento que incluso devolvo, mande V. S. pagar ao empreiteiro do calçamento desta cidade a quantia de 36:618$530 rs., que, segundo o mencionado parecer, se lhe está a dever, proveniente do calçamento executado nos mezes de fevereiro e março deste anno.

N. 1022.—Dita ao mesmo.—Transmitto por cópia á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, o officio de hoje, sob n. 170, em que o chefe da repartição das obras publicas participou-me haver mandado lavrar o termo de recebimento provisorio das obras da ponte do Bujary, e passar ao respectivo arrematante, Miguel Laurintho de Siqueira Varejão, o competente certificado, afim de que possa receber a importancia da terceira prestação a que tem direito.

N. 1023.—Dita ao mesmo.—Póde V. S., nos termos de sua informação de hontem, sob n. 226, a mandar entregar a Manoel do Sacramento da Silva, na qualidade de thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora do Guadelupe, na cidade de Olinda, depois de prestada a necessaria fiança e mostrar-se elle competentemente autorisado para esse fim, a quantia de 861$510 rs., que, segundo a citada informação, acha-se depositada nessa thesouraria, proveniente do beneficio da quarta parte da sexta e primeira da setima loterias, extrahidas a favor das obras daquella igreja.

N. 1024.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Fico inteirado de quanto Vmc. participou-me em officio de hoje sob n. 170, acerca do recebimento provisorio das obras da ponte do Bujary de que é arrematante Miguel Laurintho de Siqueira Varejão e em resposta tenho a dizer-lhe que dei sciencia do mencionado officio a thesouraria provincial para os fins convenientes.

4ª secção.

N. 1025.—Portaria a camara municipal do Itambé.—Devendo ser feita as arrematações das rendas municipaes por tempo de um a tres annos, como dispõe o art. 27 da lei n. 120 de 8 de maio de 1843, informe a camara municipal da villa do Itambé, qual o motivo que teve para fazer arrematar pelo praso de 5 mezes os impostos de que trata o seu officio de 21 do corrente.

N. 1026.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana dê passagem, até o porto de Piranhas, no vapor que segue para o sul amanhã, ao alferes Antonio Henrique de Miranda e 4 praças do corpo provisorio de policia, que vão em deligencia, sendo aquelle a ré e estas a prôa, por conta do ministerio da justiça.

N. 1027.—Dito ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio da Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, a D. Claudina da Costa Galvão mulher do capitão reformado do exercito Leopoldo Borges Galvão Uchôa em serviço naquelle presidio.

N. 1028.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte no vapor, que para alli segue no dia 10 de maio vindouro, em lugares de ré destinados a passageiros de estado á João Gonçalves Pires Ferreira, Maria da Costa Pires Ferreira e Bellarmina Benicia da Costa, irmãa e cunhado do major em serviço da praça do presidio de Fernando capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa.

N. 1029.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia, resolve nomear o Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, para exercer interinamente, e sem vencimentos pelos cofres publicos, as funcções de inspector da saúde do porto desta cidade em quanto durar o impedimento do respectivo proprietario.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 29 DE ABRIL DE 1869.

2.ª secção.

N. 1030.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. o titulo junto da nomeação do capitão José Caetano de Albuquerque para o cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Muribeca, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 607, de 24 do corrente.

N. 1031.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação de Luiz Guedes Alcoforado para o lugar de 2º supplente do subdelegado do districto de S. Vicente, do termo de Itambé.

N. 1032. — Dito ao mesmo. — Em vista do que expõe o collector de rendas geraes do municipio de Flôres no officio junto por copia, a que se refere o do inspector da thesouraria de fazenda datado de hontem e sob n. 260, expeça V. S. suas ordens para que seja garantido o mencionado collector na aggressão que se lhe pretende fazer.

N. 1033.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação de Antonio de Siqueira Pessoa, para o cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Cimbres, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 606, de 24 do corrente.

N. 1034.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens para que no dia 1º do corrente se passe revista de mostra ao 1º batalhão de artilharia e aos contingentes a elle addidos que se acham aquartellados, de conformidade com o seu pedido em officio n. 63, de 27 do corrente.

N. 1035.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se mandou dar as passagens de que trata o seu officio n. 187 de 28 do corrente no vapor da companhia Pernambucana, que deve seguir para o sul amanhã.

3ª secção.

N. 1036.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda devolver a V. S. competentemente despachado, o requerimento documentado de D. Maria Clara de Assumpção Sampaio e outras a que se refere a sua informação de 26 do corrente n. 250.

N. 1037.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, respondendo o officio de V, S. datado de hontem e sob n. 260, mande declarar, que nesta data recommendou-se ao chefe de policia a expedição de suas ordens no sentido de ser o collector de rendas geraes do municipio de Flôres, garantido de qualquer violencia ou ataque que contra elle tentem.

4ª secção.

N. 1038.—Officio ao Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 57. — S. Exc. o S. vice-presidente da provincia manda remetter a V. S., as informações ministradas pelo director geral da instrucção publica e pelo inspector da thesouraria provincial sobre a petição do professor de latim com exercicio no gymnazio, José Nicacio da Silva, que acompanhou o officio de V. S. n. 63 de 16 de maio do anno passado, e ora devolvo.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE JUNHO DE 1869.

Aristo de Barros Corrêa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio José Martins Pena.—Prove o supplicante onde mora.

Abaixo assignados moradores e proprietarios na povoação de Beberibe e estrada d'Agua-Fria.—Nesta data se mandou orçar a despeza a fazer-se com a ponte a que alludem, afim de se poder tomar em consideração o que allegam os supplicantes.

Cesario de Souza Leão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial com urgencia.

Carlos da Silva Ferreira.—Sejam entregues os documentos sómente, mediante recibo.

Francisco Xavier Cavalcante Lins.—Conceda-se a prorogação de seis mezes requerida, e nos termos das informações.

Irmandade de S. Sebastião da villa do Bonito.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Severino Bastos.—Já se expedio ordem para o supplicante ser posto em liberdade.

Tenente Joaquim Fernando de Castro e Silva.—Ao Sr. commandante superior interino da guarda nacional deste municipio com o seu officio n. 45 de 27 de março ultimo, e anterior requerimento do supplicante para indicar o batalhão a que o mesmo supplicante deve ser aggregado.

Luiz Antonio Cabral.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara.

Lucinda Casada Lima.—Satisfaça a exigencia da contadoria da thesouraria provincial.

Manoel Iacintho.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria Francisca da Conceição.—Informe o Sr. juiz municipal da 1ª vara.

D. Maria Mathildes Cavalcanti.—Informe o Sr. chefe interino da repartição das obras publicas.

### Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de junho de 1869.

N. 831.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Bernardo, escravo de Agnello d'Araujo Pernambuco, por fugido.

A' ordem do de Bôa-vista, Maria Romana do Paraiso e Anna Joaquina do Sacramento, por briga.

O delegado do termo de Flôres, por officio de 27 do mez findo, em que accusa o recebimento das cargas dos mantementos e ambulancia de medicamentos, que lhe foram remettidos para serem destribuidos pelas pessoas desvalidas accommettidas, n'aquelle termo, e nos de Villa-Bella e Ingazeira, do febres de máo caracter, que estavam grassando nos mesmos termos, communicou-me que poucos foram os casos da epedemia que alli se deram, e que o julga por isso quasi extincta.

Por officio de 20 do dito mez, participou-me o delegado do termo de Floresta, que no dia 30 de abril ultimo, foi preso pelo subdelegado do districto do Navio, e se acha recolhido a cadeia de Flôres, que offerece maior segurança, o criminoso de differentes mortes de nome Bernardo, conhecido por Pracivo, tendo sido os ultimos crimes de morte pelo mesmo e outros perpetrados, os de que foram victimas o preso Antonio Mendes de Sá e um soldado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. vice-presidente da provincia Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella. — O chefe de policia interino *F. de Assis Oliveira Maciel.*

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE JUNHO DE 1869.

### NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Chegou hontem o vapor *Cruzeiro do Sul*, trazendo jornaes do Pará até 1, do Maranhão até 3, do Ceará até 6, do Rio-Grande do Norte até 8 e da Parahyba até 10 do corrente.

PARÁ.

O total da lista de subscripção para a formação da companhia de navegação à vapor nos rios *Tocantins* e *Araguaya*, elevava-se a 191:300$.

— Nos saltos do *Cassino Paraense*, foram dados dous bailes, pelos empregados da thesouraria de fazenda e da alfandega, aos Srs. José Francisco de Moura e Bernardino José Borges, chefes dessas duas repartições, removidos pelo governo imperial para iguaes cargos na da Bahia.

— Dos algarismos seguintes se vê o progressivo augmento da renda liquida da alfandega da capital nos dez ultimos annos:

| | |
|---|---|
| 1858—59 | 1,286:073$000 |
| 1859—60 | 1,496:163$000 |
| 1860—61 | 1,921:235$000 |
| 1861—62 | 1,489:200$000 |
| 1862—63 | 1,356:164$000 |
| 1863—64 | 1,958:973$000 |
| 1864—65 | 1,834:460$000 |
| 1865—66 | 1,891:030$000 |
| 1866—67 | 2,252:150$000 |
| 1867—68 | 3,215:623$000 |
| 1868—69 (11 mezes) | 3,310:101$000 |

— O vapor *Obidos*, da companhia do Amazonas, trouxe a reboque, no dia 21 do passado, o *Tapajós*, que se achava impossibilitado de continuar na viagem, por um desarranjo sobrevindo a sua machina na altura da ilha das Araras.

— O Sr. José Antonio Valente da Cunha alforriou um seu escravo, e offereceu-o ao governo para servir no exercito contra o Paraguay.

— Uma escrava do Rvm. conego Eugenio, deu a luz tres creanças, robustas, e com tendencias de viverem longos dias.

— Nas praias de Jaguarajó, districto de Ponta de Pedras, foram apanhados os destroços de um navio, constantes de um bote, tendo na pôpa do lado externo *Alabama=Liverpool* e do lado interior *John Gallie*, 17 taboas em máo estado, duas vigas, duas bombas de madeira, cavilhas e pregos. Todos estes objectos foram recolhidos pela autoridade policial.

— O desconto na praça regulava 12 a 15 por cento ao anno.

— O ouro era assim vendido : moedas de 16$ de 24$ a 25$, ditas de 9$ de 13$500 a 14$, libras sterlinas de 13$ a 14$.

— Ficavam á carga os navios : *Saint Louis* e *Côra* para o Havre ; *Isabella* e *G. Banker* para New-York ; *Delta* para Londres.

MARANHÃO.

No dia 1º do corrente teve lugar a abertura solemne da assembléa provincial, cuja mesa administrativa ficou assim composta :

Presidente, Dr. Fernandes Silva.
Vice-dito, padre Carvalho.
1º secretario, major Matta Ferreira.
2º dito, major Pereira de Mattos.

— Falleceram : o tenente-coronel Frederico dos Reis Albuquerque ; e o Rvm. João Joaquim Guimarães, vigario collado da freguezia de S. Benedicto de Caxias.

— O brigue brasileiro de guerra *Maranhão* sahira para crusar, no dia 30 do passado.

— A alfandega rendeu no mez de maio rs..... 225:758$939.

— Durante o mez de maio vieram ao mercado da capital : 4,295 saccas com algodão, 41 pipas com aguardente, 356 saccos com assucar, 12,694 alqueires de arroz, 8,483 ditos de farinha de mandioca e 2,500 couros de boi.

— Estavam á carga os navios : *Angelica* e *Bom Successo* para Lisbôa ; *Lisbôa* para o Porto ; *A. Williams, Concordia* e *Danish Princes* para Liverpool.

PIAUHY.

A alfandega da Parnahyba rendeu nos mezes de fevereiro á abril ultimo 114:813$261, dos quaes 5:166$592 em ouro.

— Lemos no *Piauhy* :

« Na fazenda *Caracol*, do capitão Domingos Dias Soares, do termo de S. Raymundo Nonnato, deu-se um crime dos mais horrorosos, que se tem visto.

« Um escravo, chamado Potencio, mas que alli residia ha quatro annos, como forro, com o nome mudado de Manoel Joaquim de Sant'Anna, por alcunha Manoel preto, da villa do Urubú da provincia da Bahia, assassinou em dias de março passado, a um pobre velho que alli appareceu, pelo simples facto de o ter conhecido, botando uma emboscada na estrada que daquella fazenda seguia para outra visinha chamada *Tanque*; e, com cacetadas fazendo a victima perder os sentidos, conduzio-a para fóra do caminho, alli enfiou um torno de páo na cabeça do cadaver até vara-lo, e entrar no chão; abrio-o com uma pequena faca, que trazia, tirou os intestinos, e conduzio-o sobre as costas, indo deposita-lo, insepulto dentro da catinga na distancia de meia legua.

« O assassino terá vinte e tantos annos, é crioulo, muito alto e secco, tem uma cicatriz em uma das orelhas, presume-se não ter dentes na frente, rosto mais comprido do que redondo, discarnado, pouca ou nenhuma barba.

« Conseguio-se evadir para o termo do Bom-Jesus da Gurgueia, onde, sendo perseguido pelas escoltas, que seguiram para o prender, as quaes fez resistencia, e escapando-se, procurou o termo de Jerumenha, fazendo-se surdo e mudo para com aquellas pessoas, com as quaes acontece encontrar em caminho, ou em alguma casa, em que vai pedir o comer, pois que no conflicto da prisão tudo deixou do que conduzia, menos a faca e o chapéo; levando de mais a roupa do corpo que é calça e camisa. »

CEARÁ.

Para servir interinamente de director geral da instrucção publica, foi designado o Dr. José Lourenço de Castro e Silva, lente de francez do lyceu.

— Cartas do Tauhá, de 19 de maio, dão muito chovido todo o Inhamuns.

— A alfandega rendeu no mez de maio ultimo 110:736$118 rs.

RIO GRANDE.

Nada occorreu que mereça menção.

PARAHYBA.

Escreve-nos nosso correspondente, em 9 do corrente :

« Rectifico a noticia que lhe dei sobre o naufragio da escuna ingleza *Eliza & Jane*, encalhada nos baixos da praia de Lucena, da nossa costa.

« A esforços dos vapores costeiros da companhia Pernambucana foi salvo o casco do navio que se julgava irremediavelmente perdido, e, com elle, todo carregamento com pequenas avarias.

« A carga limpa só seguirá para esse porto nos sobreditos vapores, para ser entregue a quem de direito fôr, ou vendida em leilão por conta do seguro ;—a que soffreu insulto d'agua salgada será aqui arrematada em presença do vice-consul inglez, como é de costume.

« O navio foi reboccado para o ancoradouro do Cabedello, onde existe fundeado, fazendo muita agua ; informam-me, porém, que as avarias são susceptiveis deconcerto, com quanto dispendiosas, ao que parece.

« Aos conselhos e experiencia do Sr. Borges gerente da referida companhia, e á actividade e deligencias do pratico Felippe, deve-se este bom resultado, que aproveita sobretudo aos interesses das companhias de seguros, que tão prejudicadas são ordinariamente nestes sinistros.

« O honrado negociante inglez dessa praça, Sr. Felippe Needham, que aqui esteve alguns dias de visita, auxiliou com feliz exito, por suas relações commerciaes nesta capital, o Sr. gerente Borges, em tudo quanto desejou a bem dos mesmos salvados, pelo que tornou-se credor de merecidos encomios, que registro com prazer.

« A tranquillidade publica e segurança individual e de propriedade, não teem soffrido alteração em toda provincia, continuando a ser favoraveis as noticias chegadas de varios pontos do sertão a respeito de inverno, o que é muito para agradecer á Divina Providencia.

« O Exm. Sr. Dr. Silvino Elvidio, continúa na suprema administração da provincia, regendo-se sempre pela norma da justiça, tolerancia e moderação, de que fez programma, ao empunhar as redeas da governança.

« A opposição prosegue na calmaria e mutismo, que de outras occasiões lhe tenho referido, como bem poderá verificar de varios numeros do *Despertador* que lhe remetto, onde não se lêem censuras algumas á marcha de sua patriotica administração.

« Agora fica S. Exc. a espera de seu digno successor o Exm. Sr. Dr. Venancio José de Oliveira Lisbôa, presidente nomeado para esta provincia, que me persuado chegará amanhã no vapor do Sul, segundo noticias da côrte, de que foi o *Cruzeiro* portador.

« Aguardamos S. Exc. com maximo interesse, desejando-lhe uma feliz estréa em sua carreira administrativa.

« Corre por aqui a noticia de ter sido escolhido senador por esta provincia, o Exm. Sr. Barão de Mamanguape, deputado pelo primeiro districto á camara temporaria.

« Não obstante serem dignos dessa honra quaesquer dos personagens incluidos na lista triplice, felicito a provincia por semelhante occorrencia, que corresponde á sua expectativa, por causa do bello caracter e distinctas qualidades, que ornam a pessôa do escolhido.

« O Exm. Sr. Dr. Silvino acaba de fazer duas nomeações, que honram assás seu tino administrativo, pondo bem em relevo o seu espirito de tolerancia e de justiça.

« Foram ellas, do Dr. Abdon Felinto Milanez para o lugar de medico do collegio de educandos artifices, e do Dr. Motta, para o cargo de cirurgião-mór da provincia.

« Os principios politicos do Dr. Abdon são bem notorios, com quanto exercidos sem alarde ; pelo que, e em vista de suas habilitações, mereceu de S. Exc. essa prova de benevolencia, que tem sido muito apreciada pelos homens imparciaes.

« Já se vê que grande differença vai da quadra actual para o tempo em que o Dr. Felizardo foi *donatario* desta infeliz provincia, por effeitos da liga progressista de nefanda recordação ; quando declarava alto e bom som no *seu palacio*, que—a mão cortada tivesse, se algum dia assignasse a nomeação de um conservador, para qualquer cargo publico !

« E, de feito, o *liberrimo* e *tolerante* donatario, cumpria religiosamente sua palavra, em todo tempo de seu execrando dominio !

« Não lhe sirva isso de peso na consciencia, se outros *peccados* não tiver de que accusar-se.

« Chegou dessa provincia, no dia 1º do corrente, e hospedou-se em casa do honrado commerciante Sr. Augusto Gomes e Silva, o Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, natural desta, promotor nomeado para a comarca de Mamanguape, o qual, dous dias depois, seguio para seu destino, afim de tomar conta do seu lugar.

« Pareceu-me um moço sympathico e digno de apreço ; felicitamos, pois, os habitantes d'aquella comarca por semelhante acquisição.

« Tivemos no dia 6 do corrente a procissão do mez Mariano, a qual não esteve tão brilhante como nos annos precedentes, em que era dirigida e organisada pelo finado padre Eduardo Marcos de Araujo, que era incansavel e nimiamente zeloso desta devoção.

« De commercio nada tenho a referir-lhe, por continuar a paralysação das entradas de generos do interior da provincia. »

## PERNAMBUCO.

### ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. AUGUSTO LEÃO.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. Jansen de Castro, Gonçalves da Silva, Samuel Pontual, Aranjo Beltrão, André Cavalcanti, Emygdio Marques, Augusto Leão, Tiburtino Nogueira, E. de Barros, Lopes Machado, Felisbino, Amaral e Mello, M. Amorim, Arminio Tavares, Amynthas, Ayres Gama, José Gitirana, Silveira Lobo, barão de Una, E. Coutinho, E. Pina, Cicero, Soares Brandão e Gaspar Drummond.

Abre-se a sessão e é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Uma petição da irmandade de Nossa Senhora do Amparo, da cidade de Olinda, pedindo preferencia para a extracção de duas partes da loteria concedida á sua igreja. — A commissão de orçamento provincial.

Outra da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da igreja de S. Sebastião de Olinda, pedindo preferencia para a extracção de uma parte da loteria que lhe foi concedida. — A mesma commissão.

Lê-se e vai a imprimir o seguinte parecer :

« A commissão de ordenados, tendo lido e examinado com a devida attenção, a petição do bacharel Horacio Walfrido Peregrino da Silva, official da secção do contencioso da thesouraria provincial, attendendo a que as razões apresentadas pelo supplicante são valiosas, e a que as informações dadas pela repartição competente, lhe são em tudo favoraveis ; é de parecer que seja adoptado o seguinte projecto de lei :

« Art. 1.º Fica o official da secção do contencioso da thesouraria provincial, com a cathegoria e vencimentos de 1º escripturario da mesma thesouraria.

« Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 24 de maio de 1869.—*S. Pontual.—C. Moura.* »

Lê-se e fica adiado por pedir a palavra o Sr. L. Machado, o seguinte parecer :

« A commissão de ordenados, examinando com a devida attenção a petição de João Carneiro Monteiro da Silva Santos, 2º escripturario da 4ª secção da contadoria da thesouraria provincial, em que pede, que se lhe mande pagar uma gratificação da quinta parte dos vencimentos de 1º escripturario, durante o tempo em que tem estado e estiver com licença o 1º escripturario Moreira Temporal ; attendendo a que, o que pede o supplicante, é contra as disposições do decreto n. 1,995 de 14 de outubro de 1857 e do art. 47 do regulamento da thesouraria provincial, em que se estabelece que os empregados da mesma classe substituirão uns aos outros, sem que por isso percebam gratificação alguma ; é de parecer que seja indeferida dita petição.

« Sala das commissões, 24 de maio de 1869.—*S. Pontual.—Carvalho Moura.* »

São approvados os seguintes pareceres :

« A commissão de ordenados, lendo com a devida attenção, a petição dirigida a esta assembléa pelos professores de instrucção primaria da capital, na qual pedem augmento de ordenado e de gratificação ; attendendo que essa classe de empregados publicos se acha sufficientemente remunerada em vista da pequena receita da provincia, comparada com as suas grandes despezas ; attendendo que o augmento pedido, não póde deixar de trazer um augmento consideravel ás grandes despezas com que se acham onerados os cofres publicos provinciaes ; attendendo finalmente ao desequilibrio existente entre a receita e as despezas da provincia, o que não póde permittir a creação de novas despezas ; é de parecer que seja indeferida a petição dos supplicantes.

« Sala das commissões, 24 de maio de 1869.—*Carvalho Moura.—S. Pontual.* »

« A commissão de ordenados, lendo com a devida attenção, a petição de João Vicente Ferreira Passos, aposentado no lugar de porteiro da repartição das obras publicas, por portaria da presidencia de 23 de novembro de 1863 ; attendendo que a aposentadoria lhe foi concedida na conformidade das leis, que regulavam a materia naquella época ; attendendo que os serviços geraes, allegados pelo supplicante não lhe podiam aproveitar em vista das leis ns. 82 e 276 ; attendendo que a lei n. 683, que manda contar pela quinta parte, os serviços geraes por serem levados em conta nas aposentadorias, sendo muito posterior ao acto da aposentadoria do supplicante, não lhe póde aproveitar, visto como não tem a lei effeito retroactivo ; é a commissão de parecer que seja indeferida a petição do supplicante.

« Sala das commissões, 24 de maio de 1869.—*Carvalho Moura.—S. Pontual.* »

« A commissão de ordenados, apreciando com a devida attenção, os fundamentos da petição de João da Cunha Moreira Alves, porteiro da repartição da instrucção publica, e verificando que a diaria que percebia o supplicante não podia ser superior á 600$, visto como nada percebia nos domingos e dias santificados ; assim como a vantagem que resultou para o supplicante, da lei n. 759, que não só deu-lhe a cathegoria de empregado publico, mas ainda marcou-lhe o ordenado de 550$ e a gratificação de 250$, o que prefaz a quantia de 700$, superior á que até então percebia o supplicante, donde se evidencia a inexactidão das asserções em que baseou a sua petição ; é de parecer que seja indeferida a mesma petição.

« Sala das commissões, 24 de maio de 1869.—*Carvalho Moura.—S. Pontual.* »

« A commissão de ordenados, tendo lido e examinado a petição de José Nicacio da Silva, professor de latim com exercicio no gymnasio provincial, com todos os documentos e informações que a acompanham, em que pede a esta assembléa o pagamento da differença entre seu ordenado e o que percebia o professor da primeira cadeira da mesma lingua no mesmo estabelecimento, porque esteve o supplicante na regencia desta cadeira desde 4 de fevereiro de 1867 até a publicação da lei n. 714, que equiparou seu ordenado aos dos demais professores ; attendendo a que o regulamento do gymnasio provincial estabelece, que os professores se substituirão uns aos outros, isto é, que quando vaga uma cadeira, ou impedido o seu respectivo professor, será substituido por aquelle, cuja hora de serviço não fôr incompativel, percebendo por isto a gratificação que á aquelle competia ; attendendo mais a que as informações dadas por mais de uma vez, pelas repartições competentes são contrarias a sua pretenção ; é de parecer que seja indeferida dita petição.

« Sala das commissões, 10 de maio de 1869.—*S. Pontual.—Carvalho Moura.* »

« A commissão de ordenados á quem foi presente a petição e mais documentos de Joaquim José de Barros e Silva, professor interino de instrucção primaria na villa de Pão d'Alho ; attendendo que o objecto da petição do supplicante, é da exclusiva competencia da commissão de orçamento, visto como requer o pagamento de vencimentos que cahiram em exercicios findos, é de parecer que seja a mesma petição remettida a commissão de fazenda e orçamento, afim de deferir como fôr de justiça.

« Sala das commissões, 24 de maio de 1869.—*Carvalho Moura.—S. Pontual.* »

A commissão de ordenado, lendo a petição de Francisco Silverio de Farias Junior, professor adjuncto das aulas de instrucção primaria desta capital, requer que sobre a petição sejam ouvidas a thesouraria provincial e a repartição da instrucção publica, afim de poder dar o seu parecer.

« Sala das commissões, 24 de maio de 1869.—*Carvalho Moura.—S. Pontual.* »

« A commissão de ordenados, tendo examinado com a devida a attenção a petição de Izidoro Marinho Cesar, professor publico da cadeira do Bello-Monte, removido para Timbaúba, em que pede que se lhe mande pagar os vencimentos do mez de junho de 1866, que deixou de receber e cahiram em exercicios findos ; attendendo a que o supplicante não prova com algum documento valioso a frequencia no exercicio de seu emprego, durante o mesmo mez e que a declaração de que o attestado que prova a mesma frequencia, acha-se em mão do seu procurador, que está na Europa, em nada lhe pode aproveitar ; é de parecer que a mesma petição não póde ser attendida, em quanto o supplicante não juntar uma prova robusta da mesma frequencia.

« Sala das commissões, 24 de maio de 1869.—*S. Pontual.—Carvalho Moura.* »

« A commissão de ordenados, tendo examinado com a necessaria attenção a petição de Hermelindo

Luiz de Carvalho, escrivão da casa de detenção desta cidade, em que pede augmento de seu ordenado, requer que, pelos canaes competentes sejam pedidas informações, sobre a mesma petição, á thesouraria provincial, para poder dar o seu parecer.

« Sala das commissões, 24 de maio de 1869.—*Samuel Pontual—Carvalho Moura.* »

E' lido e julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o seguinte projecto.

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Fica concedida á Joaquim José da Costa a indemnisão de 20 0/0 deduzida da quantia por quanto arrematou o pedagio das barreiras do Manguinho e Capunga durante os annos de 1860 a 1866.

Art. 2.º Revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões. 28 de maio de 1869. — *C Peregrino.—André Cavalcante.*

E' lida e approvado a redacção do projecto n. 27 deste anno.

Vai a mesa, lê-se e é approvado o seguinte requerimento:

« Requeremos que a petição do Candido de Souza Miranda Couto, porteiro aposentado da camara municipal desta cidade seja remettida á commissão do orçamento municipal, como competente para interpor parecer sobre a materia.—*Soares Brandão.—Lopes Machado. -Ayres Gama.*

*(Continuar-se-ha).*

## REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL. — Deixou hontem de funccionar, por falta de numero legal.

ONZE DE JUNHO.—E' hoje o dia do terceiro anniversario do memoravel combate de Riachuelo, onde tanto se destinguio a armada brasileira, e no qual se realisaram heroicos e immorredouros feitos d'armas.

Porque razão se não ha de festejar semelhante dia, tão glorioso para o Brasil? Aquelles que sabem devidamente aquilatar esse feito d'armas, devem promover, ao menos á noute, uma passeiata com musica pelas ruas da capital, indo comprimentar as primeiras autoridades da provincia, e as casas consulares das duas nações alliadas, empenhadas na luta com o Paraguay.

DINHEIRO. — O vapor *Paraná* levou de nossa praça:

| | |
|---|---|
| Para o Ceará........ | 2:400$000 |
| « o Maranhão .... | 16:689$000 |
| « o Pará.......... | 2:070$000 |

— O *Cruzeiro do Sul* trouxe as seguintes quantias, para os Srs.:

| | |
|---|---|
| José Rodrigues de Souza............ | 1:500$000 |
| Ferreira & Loureiro............ | 1:078$190 |
| L. R. dos Santos ............ | 250$000 |

Para as provincias do sul trouxe mais esse vapor:

| | |
|---|---|
| Para a Bahia ........ | 6:149$456 |
| « o Rio de Janeiro.. | 139:129$121 |

Sendo desta ultima parcella 125:439$291 para o thesouro nacional.

ESTRADA DE FERRO DO S. FRANCISCO.—Não obstante as interrupções de trafego no proximo passado mez de maio, rendeu esta via de communicação:

| | |
|---|---|
| communicação.......................... | 53:748$830 |
| Despendeu.......................... | 30:237$761 |
| Saldo.......................... | 23:511$069 |

Em virtude da inclusão no balanço da verba de differenças de cambio, proveniente da remessa de dinheiro para Londres, verba que montou a 62:500$000; subio a despeza á.......... 92:737$761

Havendo um deficit etc......... 58:988$931

Por este resultado se vê claramente quão prejudicial foi aos interesses do paiz a resolução do governo, de mandar incluir na despeza de custeio da estrada de ferro a verba—differença de cambio.

— No mesmo mez proximo findo transitaram na linha:

13:057 e meio passageiros, 3:008 volumes de bagagem com 59:831 kilogrammas, 3:749 toneladas e 5:335 kilogrammas de mercadorias e 303 animaes.

Nas mercaderias estão comprehendidas:

1:227 saccas de algodão com 91:564 kilogrammas, e 24:932 saccos de assucar com 19:004:685 kilogrammas.

RECEBEDORIA. — Essa repartição vai mandar arrecadar no domicilio dos contribuintes o imposto pessoal de 68 á 69.

THEATRO. — Ante-hontem representou-se no Santa Isabel, por occasião do beneficio do Sra. Velutti, a allegoria tragica do Sr. Victoriano Palhares—Roméo e Julieta—.

E' um lindissimo pedaço de litteratura, de estyllo correcto e pensamento eloquente.

O autor do poema applaudiria ao joven litterato se assistisse á representação. A platéa do Santa Isabel não gosta de scenas tristes, e a scena representava um cemiterio.

Acontece muitas vezes que não se gosta nem se aprecia o que se não comprehende: *suum cuique tribuere*, é divisa da justiça.

CRUZEIRO DO SUL.—Este vapor tira hoje a mala, ás 3 horas da tarde, no correio, para os portos do sul do imperio.

JUNTA DE QUALIFICAÇAO.—Domingo deve ter lugar, no consistorio da matriz do Corpo Santo, a segunda reunião do conselho de qualificação da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves, afim de tomar conhecimento das diversas reclamações.

MISSIONARIO CAPUCHINHO.—O Rvm. frei Seraphim de Catania, depois de alguma demora na capital do Ceará, seguira á bórdo do vapor *Pirapama* para o Aracaty, d'onde pretende vir para o Recife por terra. Desejamos-lhe feliz viagem.

IPOJUCA.—Este vapor da companhia Pernambucana, seguira, da capital do Ceará, para a Granja no dia 7 do corrente.

SEDULAS A RECOLHER.—No dia 1.º de julho proximo começa na thesouraria de fazenda o desconto de 10 por cento para as notas de 10$000 da 4.ª estampa e 5$000 da 6.ª estampa. Devem pois ser alli recolhidas até o dia 30 do corrente mez.

As notas de 10$000, são em papel branco com tinta preta; tem por emblema a figura de uma mulher, cujo braço direito repousa sobre o escudo das armas imperiaes, tendo na mão esquerda uma espada: na cinta do centro da nota o valor em lettras com tinta roxo terra; nos quatro cantos, e no centro na parte superior e inferior o mesmo valor em algarismo.

As notas de 5$000 são em papel branco com tinta preta; teem por emblema do lado do talão a figura de uma mulher, e do opposto a de dous meninos, e no centro da nota uma esphera no alto e em baixo o busto de S. M. o Imperador, na cinta do centro da nota o valor em lettras com tinta roxo claro e aos quatro cantos o mesmo valor em algarismo.

CARUARU'.—Escrevem-nos desta localidade em 3 do corrente:

« Deu-se aqui um facto que, por sua especialidade, merece ser publicado. Bernardo de tal e mais dous companheiros, ouvindo os prodigios de uma fonte que existe no centro do Ceará, e cuja virtude medicamentosa é attribuida ao Rvm. Sr. Ibiapina, que cada vez adquire novos fóros de santidade; para alli se dirigiram, afim de se entenderem com tão eminente varão, e de lhe pedirem allivio á seus males physicos. Este, não obstante os reiterados factos de cura—em numero de quarenta e tantos—que por seu intermedio se teem realisado miraculosamente, esquivou-se, refugiando-se na modestia e humildade evangelica que lhe são peculiares. Bernardo, o qual está cégo, insta com o muito illustrado sacerdote que, afinal, reconhecendo no penitente um jogador pouco escrupuloso, affeito ás trapaças de tão pernicioso vicio, lhe impõe emenda de vida e restituição do alheio. Em virtude desta imposição, e de ter o peccador contricto confessado que á dous amigos ensinára taes trapaças, com elles se associando algumas vezes, para depennar as miseras victimas de sua cobiça; ei-lo fazendo declarações á policia desta cidade, e restituições a diversas pessoas. Na verdade, só a palavra divina, só a virtude póde ter tanto ascendente sobre o homem pervertido!

« Era bello ver hontem tal individuo, até ha pouco esquecido de sua alma e dos deveres que lhe impõe a sociedade, e que hoje prefere dar o pouco que possue e pedir esmolas para sua sustentação, na presença do delegado de policia á quem convocára, dirigir-se á diversas pessoas, e dizer á cada uma de per si: *Sr. F., em tal tempo eu furtei-lhe tanto, tome e me perdôe pelo amor de Deus!*

« Note-se que ainda em cumprimento da penitencia a que se sugeitára, e como expiação de seus grandes peccados, elle pretende ir breve á essa capital reiterar suas declarações e fazer uma publicação, com o fim de prevenir por este meio os incautos que porventura possam cahir nas ciladas de seus discipulos, que aliás protestam nunca mais jogar. Os companheiros de Bernardo mostram-se igualmente contrictos, e se não se restabellecerem de todo de seus incommodos corporeos, de certo ganharam muito quanto á cura de suas almas.

« Sirvam factos desta ordem para confundirem os incredulos que, em sua vida material, negam a Deus e a seus prodigios. »

ESCRAVOS. — O *Cruzeiro do Sul* leva do norte para a côrte 72 escravos, á entregar á diversos.

PARA O EXERCITO.—Com este destino vieram do norte, no *Cruzeiro do Sul*, 102 praças.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 109.ª a beneficio da matriz de Muribeca, que corre no dia 12.

LEILAO.—Hoje effectua o agente Pinto o leilão de moveis annunciado para o segundo andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 34.

PASSAGEIROS:—Entrados dos portos do norte no vapor *Cruzeiro do Sul*:

Manoel Pereira Rodrigues, José Maria Bernardino José dos Santos, João Baptista Madeira, Dr. José Vicente Duarte Brandão e 1 criado, Biagiantario Florenzano de Giovani, Odorico de Carvalho Castello Branco e Silva, José Nunes Vieira de Souza, Eloy C. de Souza, Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti e 1 criado, Luiz Monville, João Baptista, J. F. Needham, Francisco Ferreira Borges e 1 criado, D. Francisca Manoela de Carvalho, D. Mergelina de Mello e Azevedo, Antonio de Hollanda Dias Parede, Victor Marcilio, Rvm. frei Alberto, José Maria Leitão da Cunha, Nicolão Pungitore, João da Silva Guimarães Ferreira, Salviano Ramos, Leoncio Pereira de Azevedo e sua senhora, Thomaz Candido da S. Mello, João Gomes Ferreira de Abreu, sua senhora e 1 escrava, barão de Maraú e 2 escravos, Albino Bruno, 1 escravo á entregar.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Desembargador Ambrosio Leitão da Cunha, Bernardino José Borges e sua familia, Jose Francisco de Moura e sua familia, Antonio Joaquim dos Santos, Dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello, Manoel Castanheiro, tenente João José da Silva Viveiro, D. Maria Rita de Sá Vianna, D. Joaquina Roza de Oliveira, D. Maria G. Maciel da Costa, Domingos de Sá Vianna, Gustavo A. da Costa Ferreira, D. Joanna Francisca dos Santos Tavares e 1 filho, Raymundo Bemfica, capitão Luiz Thamaturgo da G. Machado e sua familia, Roque da Rocha, 1 guardião e 1 imperial marinheiro, 56 escravos a entregar, 88 recrutas para o exercito, 2 ditos para a marinha.

— Sahidos para o Porto na barca portugueza *Segurança*:

Thereza Maria, Antonio Baptista Miranda, Francisco F. V. Cabral, Manoel de S. Miguel.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Paraná*:

Padre Frederico de Almeida Albuquerque, V. Sovage, Dr. João José Ferreira de Aguiar e 1 criado, A. C. F. de Aguiar, Dr. Braz Florentino Henrique de Souza, sua senhora, 6 filhos e 6 escravos, Joaquim R. Barroso, sua senhora e 2 filhos menores, João Francisco Albuquerque Maranhão, José de Freitas Guimarães, Joaquim Antonio de O' Souza, José Gomes de Mello, Roque Jacintho de Oliveira e Souza, Justiniano dos Santos Vital, Manoel da C. P. Andrade e 1 criada, José J. de Vasconcellos, Francisca F. de Vasconcellos, 7 praças e 1 inferior do corpo de policia, Primo Pacheco Borges, Amelia de Andrade, Antonio Eduardo de Oliveira, Antonio Pradelo da Paz.

— Entrados de Mamanguape no vapor *Cururipe*:

S. D. da Silva, Quintino P. de Vasconcellos, Raymundo Newton, Hermenegildo de Souza Lobo, José Justino de Almeida, José Coelho Moreira, Benjamim P. Leão, José Cardoso de Mello, Francisco Martins Pereira, Bento G. Placido, Manoel Joaquim Vieira Peixôto. Ignacio José Pacheco, João da Silva Farias, Francisco Cosme Maia,

## CAMARA MUNICIPAL.

### TERCEIRA SESSÃO ORDINARIA AOS 13 DE MARÇO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE MURIBECA.

Presentes os Srs. Dr. Souza Leão, Dr. Seve, Dr. Barros Barreto, Dr. Costa Junior, Dr. Moscoso, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm presidente da provincia, de 11 do corrente, dizendo que para ser tomado em consideração o augmento de credito que pede a camara, em seu officio de 11 de fevereiro ultimo, sob n. 4, é necessario que a mesma camara apresente uma demonstração da despeza feita, bem como da que se tiver de effectuar até o fim do exercicio presente pela verba designada no § 9º da lei n. 853 de 5 de junho do anno passado.—Que se satisfaça.

Outro do procurador, informando sobre a petição, que devolve, de José Ramos da Silva, actual arrematante de diversas casinhas da ribeira da freguezia de S. José, tem a dizer que por ordem desta camara mandou desoccupar a casa de que trata o supplicante, no ultimo de dezembro do anno passado, como consta do despacho dado em outra petição do mesmo supplicante, tambem junto, do referido mez de dezembro.—Que o fiscal informe quanto tempo esteve a dita casa occupada com os utencilios necessarios ao serviço da limpeza das ruas da freguezia de S. José.

Outro do mesmo, informando sobre a petição de Bellarmino Alves de Arôcha, cumpre-lhe dizer que é infundada a causa que o supplicante allega, quanto ao saque da letra, pois que o contador, em vista de ordem que recebe da secretaria, é que saca as letras dos contratos, quanto porém ao recebimento dessa letra no dia do vencimento, e sem assignatura, é verdade que isto se deu pela razão de haver o mesmo contador lhe remettido não só ella como outras mais, relativas a diversos contratos arrematados e que se venciam, e esta declaração fez no recibo que passou ao fiador do supplicante, por mão de quem sempre recebe as letras dos contratos por elle feitos perante esta camara; quanto finalmente a questão de não haver o mesmo supplicante tomado conta do talho que arrematou no dia 18 de novembro do anno passado, e sim no dia 30 do dito mez, nenhuma culpa tem elle procurador, visto que estando de posse do dito talho o arrematante do exercicio passado, Manoel Paulo de Albuquerque, e seu fiador José Lucio Lins, devem estes pagar a importancia dos alugueis decorridos, por isso illegalmente o estavam occupando, e só pelas repetidas exigencias foi que o entregaram.—A' commissão de policia.

Outro do mesmo, communicando que os arrematantes dos talhos de açougue, José Lucio Lins e Landelino Antonio Ferreira, e bem assim o seu fiador Manoel de Carvalho Moura, deixaram de assignar as letras na importancia de 1:543$250, cujo vencimento teve lugar no 1º de janeiro proximo passado, e devendo no ultimo do corrente vencerem-se outras de igual quantia, que certamente deixarão de ser tambem pagas, roga a camara que se digne providenciar como entender, afim de não continuar semelhante abuso.—A' commissão de policia.

Outro do engenheiro cordiador, informando o requerimento de José Ricardo Coelho, em que pede licença para murar o seu terreno, o qual faz fronte para a rua das Nymphas; cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr, uma vez que lhe seja dada cordiação.—Mandou-se cordiar.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de David William Bowmann, que pede licença para levantar a parede de sua propriedade á rua dos Guararapes n. 60, já edificada até a altura de 20 palmos, e collocar portas e janellas, assim como levantar da mesma maneira a parede que existe na travessa da Fundição, e collocar duas portas e duas varandas de ferro; declara que nada tem a oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, remettendo os orçamentos das obras necessarias para os reparos e asseio do matadouro e da ponte do Luca, o primeiro na importancia de 1:144$000, e o outro na importancia de 880$000.—Inteirada.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Margarida da Conceição, para edificar uma casa de taipa na estrada municipal da freguezia da Varzea; diz que nada se lhe offerece a oppôr, fazendo a supplicante a dita casa no mesmo alinhamento dos que existem no mesmo lugar.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual Maria da Conceição pede para reedificar uma casa de taipa na estrada nova da freguezia da Varzea, cumpre-lhe dizer que nada tem que oppôr, seguindo a supplicante o alinhamento da casa que existe no mesmo correr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Candida Maria da Cruz, para edificar uma casa de taipa na freguezia da Varzea, rua das Larangeiras; diz que nada se lhe offerece a oppôr a semelhante pretenção.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento em que Josepha Maria Alves pede licença para edificar uma pequena casa no lugar do Caxangá; tem a dizer que nada se lhe offerece a oppôr, seguindo a supplicante o alinhamento da casa que existe no mesmo correr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Silvestre Francisco Alves, em que pede licença para edificar uma morada de casa em a rua das Larangeiras, da freguezia da Varzea; declara nada ter que oppôr, seguindo o supplicante o alinhamento e nivelamento das casas existentes no mesmo correr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Antonio Francisco do Nascimento, que pede para concertar a frente e coberta de sua casa de taipa, sita á rua das Larangeiras, freguezia da Varzea; cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr, executando o supplicante a obra da frente no alinhamento das casas que se acham no mesmo correr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto José da Silva Guimarães, procurador geral da veneravel ordem terceira de S. Francisco desta cidade, pedindo licença para reedificar a casa n. 42 da rua das Cruzes, pertencente a mesma ordem; declara que nada tem que oppôr, executando elle as obras de conformidade com as posturas, seguindo o alinhamento da casa actual e o nivel do sobrado dos Srs. Figueirôas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento do Dr. Symphronio Cesar Coutinho, que pede licença para mudar o cano que dá esgôto ás aguas pluviaes, do lugar em que se acha para colloca-lo por baixo da calçada do sobrado n. 24 da rua da Santa Cruz; diz que nada tem a oppôr. — Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando contra a pretenção de Mariana de Farias Botelho, relativamente a licença que pedio para construir uma sotéa em sua casa n. 88 da rua Velha.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando contra a pretenção de Francisco Coelho Brandão, de construir duas goteiras no sobrado n. 5 da rua do Rangel, por ser contra as posturas.—Indeferio-se.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, communicando o occorrido sobre a execução da obra, para que teve licença o mesmo Francisco Coelho Brandão, para fazer na coberta da casa da rua do Rangel, e construcção das goteiras, contra as posturas e sem licença.—Inteirada, visto já ter sido indeferido.

Outro do administrador do cemiterio da freguezia do Pôço da Panella, remettendo o mappa, que lhe foi exigido, dos enterramentos feitos no dito estabelecimento, desde o 1º de janeiro até 31 de dezembro de 1868.—Inteirada, archive-se.

Outro do fiscal da freguezia da Varzea, participando que a enchente do rio Capibaribe arruinou a estrada que conduz a povoação daquella freguezia, tornando-se assim bem difficil o transito.—Ao engenheiro cordiador para ir examinar.

Outro do fiscal da freguezia de Muribeca, remettendo um termo de infracção commettida por José Rodrigues Paes, na importancia de 64$.—Ao procurador.

Foram approvados sete pareceres da commissão de edificação, o 1º dizendo não ter lugar a licença pedida por Manoel da Silva Lopes, para edificar em um terreno que tem na praça do Apollo, por ser o mesmo destinado para a passagem de uma rua; o 2º permittindo que Joaquim Barbosa de Oliveira possa continuar com a construcção das duas casinhas na rua de Luiz do Rego, situadas nos fundos do quintal de outra, e que sejam destinadas para serventia della obrigando-se por meio de um termo a não dar outro destino ás mesmas casinhas, que não seja para serventia das primeiras; o 3º sendo de opinião, em vista do que participou o fiscal da Boa-vista, relativamente á obra dos concertos mandados executar por Luiz José da Costa Amorim, em sua casa n. 68 da rua da Soledade, sem ser de accordo com a licença que obteve, seja remettido ao procurador para proceder de conformidade com a lei; o 4º no sentido de, segundo communicou o fiscal da freguezia de S. José, se achar em estado de ruina a casa n. 49 da rua Imperial, mandar-se proceder a vistoria e mais processo ordenado em taes casos pelas posturas; o 5º não concordando com a modificação da planta do bairro do Recife, requerido por José Alves da Silva Guimarães, a vista das tortuosidades que deveria ter a rua projectada; o 6º declarando que uma vez que se tem negado a José Alves da Silva Guimarães licença para edificar no seu terreno de marinha na estrada nova de Olinda, n. 56, pela razão de existir na planta da cidade projecto de rua ou praça, abrangendo o referido terreno, se ordene a desapropriação do mesmo; o 7º finalmente, que tendo presente o officio do Exm. presidente da provincia, remettendo o aviso do ministerio da fazenda de 30 de janeiro ultimo, recommenda a camara que mande cobrir o cano desesgôto existente ao lado da alfandega, é de opinião que seja feita esta obra, logo que os cofres municipaes se achem em estado de poder fazê-la.

O Sr. Dr. Costa Junior fez a seguinte proposta, que foi approvada:

« Proponho que se mande o engenheiro examinar os estragos feitos pela ultima cheia na estrada municipal que vai para a Varzea, e fazer o orçamento dos concertos que são precisos, e igualmente a estrada do matadouro. Paço da camara municipal, 13 de março de 1869.—*Costa Junior.* »

Mandou-se remetter á commissão de petições um requerimento em que André Avelino Sobreira de Mello pede licença para levantar um botequim volante em frente do theatro de Santa Isabel.

Despacharam-se as petições de Antonio Domingues Pinto, Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior, Francisco Coelho Brandão, José Ricardo Coelho, José Alves da Silva Guimarães (2), José Ramos da Silva, Manoel da Silva Lopes, Mariana de Farias Botelho, e levantou-se a sessão, tendo antes prestado juramento os fiscaes nomeados para as freguezias do Recife e Affogado, e o contador. Estando ultimada a presente acta, deixou de ser approvada por falta de numero.

Eu, Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a escrevi.—*Barão de Muribeca*, presidente.—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Manoel de Barros Barreto.—Dr. João Maria Seve.—Ignacio Joaquim de Souza Leão.*

## PUBLICACOES A PEDIDO.

Acabo de ler com satisfação o annuncio do espectaculo que deve ter lugar sabbado no theatro de Santa Isabel, e que commemorando o grande dia *onze de junho*, celebre para sempre nos gloriosos fastos da armada brasileira, esse espectaculo é dedicado ao muito brioso e distincto Sr. tenente coronel Frias Villar!

A idéa que teve o emprezario de alliar o nome de um official tão respeitado, ao anniversario um grande feito brasileiro, é por certo digno de elogios; e deve chamar a attenção do publico pernambucano, que tão de perto conhece o heróe de Itossoró, e viva o bravo tenente coronel Villar!

Viva o DIA ONZE DE JUNHO.

*Um Pernambucano.*

## Questão Aratangil.

### Resposta ao Sr. João de Sá e Albuquerque.

O communicado do Sr. João de Sá, hoje publicado neste *Diario*, é mais uma prova da sem razão com que está procedendo o mesmo senhor, procurando impedir que o tenente-coronel Gaspar funde sua safra no engenho de sua propriedade.

Instruido o publico com uma exposição calma, reflectida e documentada,—pasma o cynismo com que ainda se tenta illaquea-lo.

Veio á imprensa o Sr. João de Sá,—mas para recusar o juizo do publico, de que declina e prescinde, e a quem arteirosamente quer embair.

Não veio defender-se, como lhe cumpria, veio só fazer alarde da resolução, em que permanece, de vedar o uso do direito do tenente-coronel Gaspar Cavalcanti.

Não veio defender-se, veio só ralhar com o seu contendor, porque não ouvio, mudo e quedo as imputações cavillosas, injurias e improperios que lhe foram atirados, e recorreu á imprensa para mostrar seu bom direito.

Não veio defender-se, elle que *urbi et orbi* se proclama violentado, invadido, assaltado, veio tão somente censurar seu adversario, porque submetteu sua questão ao juizo do publico imparcial, juizo que não teme e que antes procura, emquanto lh'o não tolher o Sr. João de Sá.

E razão tem elle para recusar tão insuspeito tribunal. Melhor se presta a seus fins e lhe é mais propicio o juiz municipal supplente de Ipojuca, que por elle fez o que se sabe.

O tenente-coronel Gaspar Cavalcanti, porém, sem que abandone a justiça, quando chega a vez desta, submette-se inteiramente á opinião publica bem informada, e está contente com o seu verdict.

Insinua o Sr. João de Sá, que o Sr. Gaspar Cavalcanti desconfia das autoridades e meios judiciaes. Se falla do *seu* juiz, tem razão, e com ella delle desconfia. Se falla da justiça, não o deve julgar por si: o tenente-coronel Gaspar Cavalcanti não fará o que fez em 1865 o Sr. João de Sá, que deixou os tribunaes e procurou a policia em quem mais confiava, e que o auxiliou e protegeu escandalosamente.

E' indigno e torpe o modo porque o Sr. João de Sá recalcitra em baralhar os factos, dizendo que o tenente-coronel Gaspar o quer expellir violentamente, sem lhe deixar colher o fructo de seu trabalho!

O Sr. João de Sá, *cuja propriedade foi tumultuariamente invadida* pelo tenente-coronel Gaspar Cavalcanti, está actualmente colhendo, e ha de acabar de colher a safra actual, sem que se lhe tenha opposto o minimo obstaculo.

Em seu proprio communicado elle não nega e não ha quem acredite que podendo dahi tirar um capitulo de accusação contra o tenente coronel Gaspar, se algum facto este houvesse praticado no intuito de não deixar aquelle fazer a colheita, o Sr. João de Sá não só duvidasse de aponta-lo com a minima circumstancia, como mesmo *ex more suo* o não exagerasse!

Esta lamuria de « não poder colher o fructo de seu trabalho » é ao mesmo tempo triste, sediça, vergonhosa e velha. O Sr. João de Sá ha de tirar a sua safra; elle mesmo tem disto a certeza; mas convém nega-lo...

Não tem direito, porém, a colher mais uma além dessa, como calculadamente inculca em seu communicado, dizendo que o accordão manda que elle tire a do corrente *e a do futuro anno.*

Ora esse accordão, que nas columnas do *Diario* de 9 do corrente, termina assim: « ... mandam que a dita entrega se effectue *depois que colher a safra actual* e a *que estiver fundada para moer no anno seguinte de 1869*, cumprindo *dar terras e rancho* ao embargado (o tenente-coronel Gaspar Cavalcanti) para em maio do dito anno fundar a que este quizer, pagas pelo embargante as custas. Recife, *3 de novembro de 1868.* »

Se, pois, o accordão tão claramente diz que o Sr. João de Sá colherá a safra que tinha em 1868 e a que fundou para moer em 1869, como é que quer este mais a de 1870? Não quererá tambem a de 1871, 72 e seguintes?

Verdade é que esta mesma decisão manda que dê ao tenente-coronel Gaspar Cavalcanti *rancho e terras*, e o Sr. João de Sá o quer expellir sem mais ceremonia.

Quem assim miseravelmente sophisma tem direito irrecusavel a não ser crido em cousa alguma.

Vale-se ainda hoje o Sr. João de Sá da falta de pagamento de siza, e diz que por isso está nulla a compra que da herança fez o tenente-coronel Gaspar Cavalcanti.

E' outro grosseiro sophisma. Os tribunaes reconheceram a validade da compra, sem a qual o Sr. tenente-coronel Gaspar Cavalcanti não teria sido julgado habilitado para accionar o Sr. João de Sá: é decisão passada em julgado.

E' corrente, e só o Sr. João de Sá põe em duvida, que pela compra de herança, cujo valor não se póde determinar na occasião do contrato, cobra-se a siza no acto da entrega dos bens. Decis. n. 148 de 5 de maio de 1851. Teixeira de Freit. Consol. das leis civis, not. ao art. 593 § 1.

Ora, tratava-se de uma herança que, apezar de nella entrar um engenho bem de raiz, como se exprime o Sr. João de Sá, era litigiosa e sujeita a uma lquidação, e portanto de valor incerto. Tem muita pressa o Sr. João de Sá em que se faça a cobrança da siza? Entregue definitivamente esse engenho bem de raiz, e será paga facilmente.

Pretende o Sr. João de Sá que o Sr. tenente-coronel Gaspar tenha entrado violenta e tumultuariamente em Aratangil. Diz que o referido tenente-coronel o confessa, o que totalmente é inexacto, e quer prova-lo com uma vistoria de que falla com entono.

Convém que se conheça por quem, como e quando ella foi feita. Fé-la o juiz municipal supplente clandestinamente, foram peritos ou melhor, foram interrogados dous desaffectos do tenente-coronel Gaspar, e teve lugar depois que constou que este se queixára ou ia queixar-se do tal juiz, e depois que do engenho se retiraram o delegado, o commandante da força, e o juiz de direito interino.

Era preciso ter uma justificativa: o juiz municipal não recuou, — *carregou a mão* na vistoria. Esta, notorio parto do despeito deve ser bem boa prova!

Canta tambem hosanãas o Sr. João de Sá por suppor ter colhido em falta de verdade o Sr. tenente-coronel Gaspar Cavalcanti, e sua alegria mal desfarçada não tem explicação.

Conta-se de certo bebado que morria por ver embriagado um sugeito que o reprehendia pelo uso das bebidas alcoolicas Uma occasião, vendo-o mui corado, gritou triumphantemente: « Está bebado bravo! elle está bebado » e lhe dirigi a mão dizendo: « Toque amigo somos iguaes! »

E' verdade que isto não vem ao caso.

Mas, diz o Sr. João de Sá que o Sr. tenente-coronel Gaspar Cavalcanti mentio ao publico no seu communicado de 26 de maio em que escreveu: « obtive em resposta que *nada podia consentir* (o filho do Sr. João de Sá) sem autorisação de seu pae, porque na queixa contra o juiz disse que chegando a Aratangil e não estando presente o Sr. João de Sá, mas sim um seu filho e administrador, fez-lhe este alguma objecção, mas *consentio no rancho.*

Não ha, porém, nisso contradicção: porquanto no fim do periodo do communicado de 26 de maio citado pelo Sr. João de Sá, diz o Sr. Gaspar Cavalcanti...«esperei pela resposta do Sr. João de Sá, mandando recolher os meus escravos *em uma olaria* que foi designada pelo administrador. »

Ora, a olaria designada para os escravos era um rancho que se lhes dava: Onde a mentira!

Não póde pois dizer o: Toque amigo, somos iguaes. »

Ouça agora o publico, e veja como se falla a verdade, o Sr. João de Sá representou contra o tenente coronel Gaspar Cavalcanti por ter este invadido com gente armada o engenho Aratangil.

E juntou um telegramma de seu filho como prova e fundamento della. Mas o telegramma apenas diz que chegára o tenente-coronel Gaspar Cavalcanti, mas não diz uma palavra sobre armas ou gente armada!

Eis aqui uma mentira tão calva e grosseira que faz nojo...

Occupa-se ainda o communicado do Sr. João de Sá, de outros pontos que depois examinaremos, e o não fazemos já não só porque nada adiantam ao que sobre a materia se tem escripto, como para não fatigar a attenção do leitor.

Voltaremos ainda.

Recife 10 de junho de 1869.

. . .

## Acrostico

E s o suspiro dos anjos,
L uz que aclara a creação;
I ncenso q'alma adormenta,
S anta lyra que acalenta
A dor do meu coração.

*Drummond.*

## Protectora das familias

Associação brasileira de seguro mutuo sobre a vida, approvada por decreto do governo imperial, de 13 de junho de 1864, e gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

Commissão fiscal.

Veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador Jeronymo José de Mesquita.
Commendador Boaventura Gonçalves Roque.
Commendador Guilherme Pinto de Magalhães.

Estado dessa associação em 30 de abril de 1869, contratos 5,802.

Capital subscripto rs. 8,716:470$590, as pessôas que quizerem inscrever-se poderão dirigir-se na rua do Livramento n. 19, primeiro andar: a tratar com o Sr. N. de Vidal, encarregado pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro, para promover assignaturas para a mesma associação.

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE JUNHO DE 1869.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Acções da companhia Pernambucana — 100$000 cada uma acção (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 3/8 d. por 1$ (hontem).
Dito sobre dito—90 d/v 18 3/4 por 1$000 (hoje).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.


# CASA DE CAMBIO

## Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do qanco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

# ENGLISH BANK

## Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7


ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 9 . . . . | 371:233$550 |
| Idem do dia 10 . . . . . . . | 24:972$761 |
| | 396:206$311 |

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 391 | |
| Idem idem com generos | 134 | |
| | | 525 |
| Volumes sahidos com fazendas | 41 | |
| Idem idem com generos | 200 | |
| | | 241 |

Descarregam hoje 11 de junho

Vapor inglez—*Chrysolite*—mercadorias.
Barca franceza—*Santo André*—idem.
Brigue portuguez—*Constante I*—lagedo.
Brigue portuguez—*Cotete*—idem.
Brigue norueguense—*Alice*—idem.
Barca portugueza — *Constante II* — idem.
Escuna portugueza—*Delfim*—idem.
Patacho norte-allemão—*Marie*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 9 . . . . | 23:006$971 |
| Idem do dia 10 . . . . . . . | 1:920$446 |
| | 24:927$417 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 9 . . . . | 45:881$741 |
| Idem do dia 10 . . . . . . . | 2:030$486 |
| | 47:912$227 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 10.*

Portos do Norte—9 dias, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1,111 toneladas, commandante Joaquim de P. Guedes Alcoforado, equipagem 62, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C

Assú—9 dias, hiate nacional *Deus te Guarde*, de 69 toneladas, capitão Manoel C. da Costa, equipagem 8, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Liverpool — 49 dias, patacho inglez *Cassack*, de 211 toneladas, capitão William Jelmie, equipagem 9, carga carvão; a D. C. & C. C. Sympson & C.

Mamanguape—16 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Pena, equipagem 16, em lastro; a companhia Pernambucana.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Lisbôa—Patacho portuguez *Maria Barbara*, capitão Gervasio Luciano Telles, carga mel, assucar e outros generos.

## EDITAES.

Decio de Aquino Fonseca, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, tenente-coronel commandante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do Recife, e presidente do conselho de qualificação da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves, etc.

Faço saber a quem interessar possa que domingo 13 do corrente mez, terá lugar a segunda reunião do conselho de qualificação da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves, sendo que nesse dia deverão ser entregues, na fórma do art. 20 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, os requerimentos de quem quer que tenha qualquer reclamação á fazer. No dia 16 do mesmo mez deverá ter lugar a inspecção medica dos que hão requerido passagem para a reserva, a qual se effectuará as 11 horas da manhãa, e no consistorio da igreja do Corpo-Santo.

Quartel do commando do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do Recife, 7 de junho de 1869.

*Decio de Aquino Fonseca,*
Tenente-coronel presidente.

## DECLARACOES.

### Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que, no dia 1º de junho vindouro, se principiam a contar os 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre dos impostos: da decima urbana, de 5 % sobre os bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, e de 20 % do consumo de aguardente relativo ao 2º semestre do anno financeiro vigente 1868—1869, e que ficam sugeitos á multa de 6 % todos os debitos que forem pagos depois de findos os referidos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 25 de maio de 1869.

*Antonio Carneiro Machado Rios*

# COMPANHIA DO BEBERIBE

São novamente convidados os Srs accionistas desta companhia, a reunirem-se em assembléa geral, no dia 12 do corrente mez ao meio dia, no escriptorio da mesma rua do Cabugá n. 16, para em conformidade dos seus estatutos deliberar sobre as contas do anno findo, approvar o orçamento vindouro e eleger a nova administração: devendo-se prevenir que não tendo os Srs. accionistas comparecido em numero legal na primeira reunião para hoje convocada, realisar-se-ha a assembléa geral com o numero de accionistas que comparecer na nova reunião para a qual ficam de novo convocados segundo acha-se prescripto no art. 23 dos respectivos estatutos.

Escriptorio da companhia 7 de junho de 1869.

O secretario
*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

— No dia 11 do corrente depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ir em praça publica perante o mesmo juizo, a escrava Maria, cabra, idade de 19 a 20 annos, com algumas habilidades e de serviço domestico, servindo de base para arrematação a offerta de 1:100$000 a qual vai a praça a requerimento do consenhor da dita escrava, Leonardo José Pereira.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 11, 14 e 16 do corrente, para serem arrematados por quem menor preço offerecer as obras não só dos reparos da estrada que vai ter a Capunga, orçados na quantia de... 2:794$000, como das que necessita o matadouro publico, orçados na importancia de 1:958$000: aquelles que pretenderem concorrer a arrematação de taes obras, habilitem-se na forma da lei, sem o que não poderão licitar.

Os orçamentos acham-se na secretaria da mesma camara, onde os concurrentes poderão examina-los. Paço da camara municipal do Recife 9 de junho de 1869.

*Ignacio Joaquim de Souza Leão.*
Pro-presidente.
*Francisco Canuto da Bôa-Viagem.*
Secretario.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes, se faz publico que é neste corrente mez de junho, que os devedores do imposto de 20 por cento da decima de mão morta e do imposto especial sobre casas de moveis, roupa etc, fabricados em paiz estrangeiro teem de pagar, livre de multa, o 2º semestre do exercicio corrente de 1868 á 1869, depois do que será cobrado com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco 2 de junho de 1869.

O administrador
*Manoel Carneiro de Souza Lacerda.*

## Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de pão e bolacha, que houverem de ser consumidos em todos os estabelecimentos pios á seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda, nos mezes de julho a setembro vindouros.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de junho de 1869.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

## Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de generos que houverem de ser consumidos em todos os estabelecimentos pios á seu cargo, tanto nesta cidade como na de Olinda, nos mezes de julho a setembro vindouros.

A saber:

Assucar refinado, kilogramma.
Dito de 2ª sorte, idem.
Dito de torrão, idem.
Aletria, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Azeite-dôce, litro.
Aguardente, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Bacalhâo, kilogramma.
Batatas, idem.
Café em grão, idem.
Chá preto, idem.
Chá hysson, idem.
Cebolas, cento.
Carne verde, kilogramma.
Carne secca, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Fumo do Rio, kilogramma.
Feijão molatinho, litro.
Farello, sacco.
Manteiga franceza, kilogramma.
Peixe fresco, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, kilogramma.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisbôa, idem.
Dito branco, idem.
Toucinho, kilogrammo.

Os concorrentes poderão apresentar suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de junho de 1869.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

## Consulado provincial

O administrador do consulado provincial faz publico que no dia 10 do corrente, as 11 horas do dia, na porta da mesma repartição, serão levadas á hasta publica 32 caixas com sabão, apprehendidas a Antonio Pedro de Mello e Leite & Cardoso, pelo conferente José Luiz de Souza; cuja arrematação será livre de direitos ao arrematante.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 4 de junho de 1869.

O administrador.
*Antonio Carneiro Machado Rio.*

## CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (11) pelas 3 horas da tarde fechar-se-hão, para os portos do sul, as malas que o vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul* tem de conduzir.

Os jornaes serão recebidos até meio dia, e as cartas a registrar até 1 hora.

As cartas ordinarias postas no correio, até meia hora, depois de findo o praso acima declarado receber se-hão com o porte duplo.

Administração do correio de Pernambuco 11 de junho de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

# CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, para fins convenientes, que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor *Oneida*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de junho de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.


# THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE
DUARTE COIMBRA.

**Sabbado 12 de junho de 1869.**

Brilhante espectaculo em festejo ao dia 11 de junho, anniversario do glorioso

COMBATE NAVAL DE RIACHUELO

e dedicado e consagrado em honra ao bravo militar o Illm. Sr. tenente-coronel Frias Villar.

A orchestra tocará como introducção do espectaculo a nova polka, composição do Sr. A. Soier e offerecida aos bravos da armada brasileira, intitulada

HUMAITÁ

Em primeiro lugar será representado pelo Sr. J. Augusto (poesia do Sr. Dr. Quirino dos Santos) o sempre applaudido

HYMNO DE RIACHUELO

Seguir-se-ha a representação do excellente drama em 5 actos

UM FILHO DO POVO
OU
O VENDEDOR DE LIMONADA.

Terminando o espectaculo a representação (pelo Sr. Joaquim Augusto) da scena patriotica poesia do Sr. Dr. Cordeiro.

A PASSAGEM DE HUMAYTÁ,

Começará as 8 horas.

THEATRO

## Gymnasio Campestre

**6.ª recita da assignatura**

Sabbado 12 de junho de 1869.

Terceiro espectaculo em que tomam parte os distinctos e muito applaudidos artistas francezes.

**Mr. Poppe e madame Poppe.**

Depois de uma escolhida overtura, madama Poppe executará a interessante cansoneta

**TURLU TU TU.**

Seguindo-se, pela companhia dramatica, a terceira representação da bastante applaudida comedia em 1 acto, ornada de musica e dansa, intitulada:

## OS ZUAVOS

Finda a qual madame Poppe cantará a linda cansoneta

**Brindisi**

extrahida da opera comica

**LES BAVARDS.**

Em seguida, o Sr. Floriano, desempenhará a jocosa scena comica denominada:

Joaquim sachristão assistindo á representação do drama sacro

**OS MILAGRES DE SANTO ANTONIO.**

Por madama Poppe, a bella canção andaluza.

**LA ESPANOLA.**

A pedido, a Sra. D. Jesuina e o S. De-Giovanni, cantarão o garacioso duetd

**O meirinho e a pobre.**

Terminando o espectaculo com a bellissima cansoneta

## LE CAFÉ CONCERT.

executada por madame Poppe.

Os bilhetes acham-se desde já na estação dos trilhos urbanos, no Recife e no theatro.

*N. B.*—As pessoas que quizerem assistir a este divertimento, terão passagem gratis em qualquer trem e a qualquer hora, antes do espectaculo; assim como, depois do mesmo dar-se-ha conducção gratuita em trem especial, o qual tocará em todos os pontos do estylo.

DOMINGO 13 DO CORRENTE
Não haverá espectaculo neste theatro.

## AVISOS MARITIMOS.

**Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.**

Até o dia 15 do corrente mez é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul; para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

**COMPANHIA**
DAS
**Messageries imperiales.**

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Extramadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

## PORTO POR LISBOA

Para os portos ácima segue com brevidade a barca portugueza *Clementina*, tem parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Goyanna

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

## PARA LISBOA

Seguirá com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Constante I*, por já ter grande parte da carga prompta; para o restante e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

**Para Lisboa**

Segue com toda a brevidade a barca portugueza *Constante III*, por já ter parte da carga prompta; para o que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C. largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

## Para o Rio-Grande do Sul.

Deve seguir dentro em poucos dias a barca nacional *Thereza 1ª*, e ainda recebe alguma carga á frete: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

## Ilha de S. Miguel

Para o porto acima segue com muita brevidade o patacho portuguez *Jorgense* por já ter prompta quasi toda a carga: para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua de Apollo n. 4.

## LEILOES.

## LEILAO

de salvados do hiate nacional *Santa Cruz*, e 35 barris com polvora.

HOJE.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão por conta de quem pertencer de parte dos salvados do hiate nacional *Santa Cruz*, consistindo em vinhos Bordeaux e Collares, azeite doce, ferragens, dobradiças, machados, pregos, panellas, bulles de metal, copos, garrafas, frascos de vidro, miudezas etc., e mais objectos que se acham patentes e assim mais 35 barris com polvora, é será tudo vendido na sexta-feira 11 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem da rua do Vigario n. 25.

## LEILAO

**A 11 do corrente.**

No de Ignacio Luiz de Brito Taborda, annunciado para este dia por intervenção do agente Oliveira, á estrada de João Fernandes Vieira n. 58, vender-se-ha além da mobilia um soberbo faqueiro completo para grande mesa, um galheteiro, um porta licôr e uma salva grande, tudo lindamente lavrado e de prata a mais fina, bem como um apparelho de metal superlativo para chá e café, não desmerecendo em apparencia da melhor prata, e com igual utilidade.

## LEILÃO

**De predios com terrenoe a 11 do corrente.**

Ignacio Luiz de Brito Taborda, fará leilão por intervenção do agente Oliveira, da sua bem conhecida explendida casa de campo assobradada, recentemente construida (pouco faltando dos embellesamentos) com toda a solidez e primor da arte, tendo dos lados dous magnificos portões com gradarias de ferro e calçamento de lagedo de pedra em frente da rua e juntamente o sitio em que se acha edificada, com mais duas casinhas na extrema opposta ao oitão, sito no ameno e apetecido lugar da estrada de João Fernandes Vieira n. 58, proximo a igreja da Solodade.

A casa além de ser espaçosa, de apurado gosto e perfeição, rebocada toda por fóra e parte por dentro de finos azulejos, tem nos fundos e ao lado cozinha com fogão moderno, casa com tanque para banhos, forrado tambem de azulejo, encanamentos para agua e gaz, commodos para creados, estribaria e cocheira espaçosas, como galinheiros e curral para vaccas e outros misteres. Tendo o sitio, inteiramente murado 317 palmos de frente e cerca de 900 de fundo, póde ser repartido e vendido em tres lotes, um do lado em que se acha a casa descripta, outro do opposto com duas casinhas, e o terceiro sendo o terreno de permeio que póde aproveitar-se para nova edificação, ou tudo conjuntamente a aprasimento dos pretendentes.

Serão tambem vendidos em separado 36 magnificos vasos de relevo e doze figuras emblematicas para adorno de jardim, um riquissimo carro (coupé) de quatro rodas com arreios completos inteiramente novos, e outro carro americano de quatro rodas com arreios, tudo tanto monta no mesmo estado de novos, assim como a mobilia existente na indicada explendida casa grande, cujos commodos e repartimentos, como pinturas a fresco, forros de papel primorosos, ladrilho mosaico de algumas salas revelhando luxo, não deixarão de attrahir admiração pela belleza do todo.

**HOJE.**

as 10 horas da manhãa terá principio o leilão na indicada propriedade, á estrada de João Fernandes Vieira n. 58.

## LEILÃO

DE

uma machina de costura, um piano, uma mobilia de jacarandá e mais moveis pertencentes a casa de familia

HOJE, 11 DE JUNHO
**ás 11 horas da manhãa**
por intervenção do agente Pinto, rua da Imperatriz n. 34, segundo andar.

## GRANDE LEILÃO
**e**
## Extraordinario

DE

**plantas, flôres raras, bellissimas fructas etc. etc.**

SABBADO 12 DO CORRENTE AS 11 HORAS DA MANHÃA.

Mr. E. Peduce, horticultor e florista em Paris, com estabelecimento em Argel (Africa) tendo de retirar-se no primeiro vapor para a Europa, fará leilão por intervenção do agente Pestana, da grande e escolhida raridade de plantas raras, fructos magnificos e flôres bellissimas, que por serem em grande numero se deixou de especificar no presente annuncio, mas os amadores poderão ver em catalogos que se distribuirão gratis, achando tudo em perfeito estado, e proprio para o clima deste paiz. Quem tiver gosto em possuir uma bella horta e um lindo jardim, por certo não deixará de concorrer ao leilão, aproveitando tambem o ensejo, que difficilmente se reproduzirá. O leilão terá lugar no dia acima, sabbado 12 do corrente ás 10 horas da manhãa, no café Commercial largo do Corpo Santo n. 9.

## LEILÃO

DE

**Predios**

O agente Pontual competentemente autorisado venderá, em leilão, uma casa terrea em chãos proprios, sita a estrada do encanamento da companhia de Beberibe, (sendo a entrada no lado do sitio do Sr. Dr. Leal em Parnameirim) n. 16. com sala, 3 quartos, cozinha fóra, um terraço na frente, e sendo toda de paredes dobradas, com 65 palmos de frente e 200 de fundo. Na mesma occasião vender-se-ha tres casas terreas ns. 20, 22 e 24 solo foreiro, sitas a rua de S. João, rendendo cada uma mensalmente 25$000.

Terça-feira 15 do corrente.

No primeiro andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, ás 11 horas.

## LEILÃO

**A 15 do corrente mez.**

O agente Oliveira, competentemente autorisado fará leilão do caixão da casa até respaldo, com repartimentos de moradia e telheiro, na rua dos Guararapes n. 38 a 44 actualÏe n. 22 antigo, em terreno de marinha n. 90, com setenta e seis palmos de frente e trezentos e cincoenta de fundo até a rua do Brum, sendo que o oitão em toda esta extensão fórma uma rua larga de transito da dos Guararapes para a do Brum, dando a casa futura da esquina tres frentes como do dezenho que se patenteará.

Terça-feira, 15 do corrente
ao meio dia em ponto em seu escriptorio a rua da Cadeia n. 4 primeiro andar por cima do armazem do Sr. Barroca, onde os pretendentes terão os possiveis esclarecimentos, e a quem para não fazer demasiado extenso este annuncio, se pede, que hajam de examinar previamente dita propriedade, que se vende sem reserva.

## LEILÃO

De um piano de jacarandá, 1 mobilia com 1 sofá, 1 mesa e 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição de jacarandá, 1 candelabro, 4 castiçaes e mangas, 1 relogio, 1 rico quadro, descanço de pés (dourados), porta musicas, mesinhas, 1 dita de charão, 1 mesa de escriptorio, 1 jogo de gamão, 1 cama franceza, 1 guarda roupa, 1 commoda, 2 mesas de jacarandá, 1 lote de esteira para forro de sala, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa elastica, 1 apparador, 1 apparelho de porcelana branca para jantar, louça para chá, copos, calices, garrafas, talheres, 1 quartinheira, 1 cabide, 1 sofá, 12 cadeiras, mesas e outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira 16 do corrente,
No 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 54.

O agente Pinto fará leilão por conta de uma familia que mudou de residencia, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes no 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 34, onde se effectuara o leilão.

Principiará as 10 horas.

## LEILÃO

**Do patacho inglez « Eliza e Jane, » condemnado por innavegavel, e de seu lastro de carvão de pedra em Cabedello, Parahyba.**

Quarta-feira 16 do corrente com autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio e na presença do abaixo assignado o dos officiaes da alfandega, haverá leilão do casco do patacho inglez *Eliza* e *Jane*, naufragado nos baixos de Lucena, nesta provincia, no dia 30 do mez proximo passado e presentemente encalhado na praia do porto do Cabedello, o navio será vendido com todo a sua mastreação, vergas, vellas, cabos, correntes. anchoras etc, que tiver a bordo, como tambem uma lancha—vendendo-se em separado sómente o lastro de carvão de pedra, constante de 42 toneladas. Terá lugar o leilão na povoação do Cabedello as 11 horas da manhãa, do dia 16, e será feito por conta de quem pertencer, pagando o arrematante os direitos fiscaes e tres por cento de corretagem.

Vice-consulado Britanico. Parabyba 8 de junho de 1869.

*Roberto J. Shaldero*
B. V. consul,

## AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se alugar um sitio perto da praça ou então sendo Capunga, Soledade, Manguinho, estradas de João Fernandes Vieira e João de Barros: quem tiver dirija-se á rua de Santo Amaro, cocheira do Sr. Thomaz.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de familia de duas pessoas: na rua Velha numero 36,

## Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Crespo n. 20.

**O DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO** e sua familia, convidam á todos os seus parentes e amigos e aos do seu sempre lembrado pai o finado **JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO**, á assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na igreja da ordem 3.ª de S. Francisco, das 7 ás 9 horas da manhãa de hoje 11 do corrente.

**Sociedade beneficente Segredo e Amor da Ordem.**

Manda resar uma missa no dia 11 do corrente mez, ás 7 horas da manhãa, na igreja matriz de Santo Antonio, por alma da Exma. Sra. D. Maria Joaquina da Conceição, mãi de seu consocio J. L. Lopes da Silva, e convida á familia e parentes da mesma Exma. senhora, bem como aos mais consocios para a ella assistirem.

— Ainda restam algumas collecções de Biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, tres tomos escriptos pelo commendador A. J. de Mello: rua Augusta n. 94.

— No escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21, ha uma carta para ser entregue, em mão propria, ao Illm. Sr. Dr. Luiz José Corrêa de Sá, vinda da Bahia.

## FUNDICAO DO BOWMAN

**Rua do Brum n. 52.**

PASSANDO O CHAFARIZ

Tem sempre deposito de todo o machinismo empregado na agricultura da provincia, entre o qual:

Machinas de vapor, para assucar e para algodão.
Rodas d'agoa.
Motores de diversas especies.
Moendas de canna.
Rodas dentadas, para animaes, agoa e vapor.
Tixas de ferro, batido fundido e de cobre.
Alambiques.
Arados e instrumentos d'agricultura.
Descaroçadores d'algodão etc. etc.
Havendo em tudo variedade de tamanho desde o menor até o maior que se costuma empregar.

**Replica ao Sr. Militão.**

Li com mais attenção e cuidado, do que elle pedia o aranzel do Sr. capitão do patacho *Georgense*, com referencia a minha exigencia; e pasmei com a fórma porque terminou promptificando-se a pagar a falta do caixão mediante a apresentação de conhecimento ou outro titulo que provasse o embarque! Asneiras não devem ter resposta; mas, vamos avivar a chaga que mais tarde ou mais cedo cicatrisará.

Acaso ignora o Sr. capitão, que encommendas não são manifestadas, nem se assigna documento algum? não creio! sob pena de não poder gosar do fôro que gosa um capitão de navio, mas quando elle sabe ser capitão!!

Além disso accresce que o Sr. capitão só ignorou que tinha deixado de trazer o meu caixão, com a leitura da—Exigencia—porque até ahi enganara-me dizendo estar á bordo, ter descarregado para a alfandega, e até arrojando-se a dar uma ordem para que elle fosse entregue a bordo, e isto no escriptorio de seu correspondente, quando pelos actos precedentes que se deram devia, ter consciencia do fim que tinha levado.

Das almas grandes, a nobreza é o Tafetá...

Lembro-me contar ao publico o que vi, e por este só facto me não admiro da sorte que teve o meu caixão!...

Uma bella tarde, vi um capitão Port.... juntando cabeças de papagaios mortos, e admirando-me daquelle procedimento, decidi-me a perguntar-lhe para que fim serviriam aquellas cabeças!!... respondeu-me rindo-se sardonicamente: cala-te tolo, tantas cabeças possa arranjar, quantas certidões de obito apresentarei.... e que lhes parece a especulação? não achei má, e como isto é tudo o mais que se vê por este mundo de meu Deus.

*Amen! Amen! Amen!...*

## Novidades do Campos para S. João

**Interessante fogo d'artificio para salões, vindo da côrte pelo «Paraná» vende-se na rua do Imperador n. 28.**

ECONOMIA DOMESTICA

Superior farinha da terra em saccos, o 4$ tambem se vende por menos, sendo porções.

AOS ESTABELECIMENTOS

Medidas para seccos, conforme o novo systema metrico decimal.

Tabellas indispensaveis, faceis, e mais adoptadas até hoje nos estabelecimentos que compram e vendem a peso, porque mostram ellas com a maior exactidão, a reducção do peso e preço entre os dous systemas: libras e kilogrammas, recomendadas de preferencia a outra qualquer tabella, pela sua facil comprehensão ainda para as pessoas menos habilitadas em commercio e calculos, acha-se a venda tudo a cima na rua do Imperador n. 28,

Armazem do Campos.

## AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para a casa de familia, a tratar na rua do Queimado n. 69.

— Miguel Augusto de Oliveira vai se ao Rio de Janeiro, e por este meio, não o podendo fazer pessoalmente, por incommodo de saude, despede-se de seus amigos, e offerece-lhes seu fraco prestimo.

— A pessoa que achou um dedal de ouro com as iniciaes M L M M, e queira restitui-lo, leve á rua da Mangueira, sobrado n. 6, que será bem recompensado, cujo dedal foi cahido da janella do mesmo sobrado: os senhores ourives, a quem for offerecido, paga-se bem.

— Desappareceu no dia 5 do corrente, de sua casa, na Estrada Nova, a Sra. Maria, parda, de 45 annos de idade, a qual soffre de alienação: quem della der noticia, dirija-se á travessa das Cruzes n. 4, ou annuncie por este jornal.

— Da-se 1:000$ a premio com hypotheca em bens de dobrado valor nesta cidade: na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

— Pede-se ao Sr. Antonio Domingues Pinto, filho natural da freguezia de Befoges (Portugal), a bondade de vir a travessa do Queimado n. 3, que o abaixo assignado lhe deseja fallar. Recife 9 de junho de 1869.

**A FLOR DO FUMO**

AVISO AOS APRECIADORES
DA BÔA FUMAÇA
— DA FLOR DO FUMO —

Acabam de chegar novas remessas de fumo picado, e cigarros especiaes do tabaco do sertão do Pará e Amazonas preparado por José Julio Sampaio Pires, (do Pará), premiado na exposição nacional, vende-se em seu unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

A FLOR DO FUMO — A FLOR DO FUMO — **A FLOR DO FUMO**

## Gymnasio Campestre

E' ao Sr. Procopio de Sena Santiago, ponto deste theatro, que se deseja fallar na rua Direita n. 53, a negocio que não lhe deve ser estranho.

— Na rua Direita n. 36, vendem-se hostias e obreias muito em conta.

**PARA PADARIAS**

As economicas e importantes machinas para cortar bolachas de todos os tamanhos: sempre á venda na rua Direita n. 84.

Maria Joaquina d'Oliveira Campos, tendo de mandar celebrar algumas missas pelo eterno repouso d'alma do seu sempre chorado esposo Bernardino Francisco d'Azevedo Campos, por occasião do 1.º anniversario do seu fallecimento, no dia 14 do corrente; vem por isso convidar e pedir a todos os parentes e amigos do mesmo finado, o caridoso obsequio de assistirem as mesmas missas que serão celebradas no indicado dia, das 4 as 8 horas da manhãa, na veneravel ordem 3.ª do Carmo; por cujo favor desde já antecipa sua gratidão e reconhecimento á aquellas pessoas que se dignarem comparecer a tão pio acto. Recife, 10 de junho de 1869.

## Aluga-se

uma preta escrava para tomar conta de um taboleiro de fazendas e vender na rua: a tratar na rua do Crespo n. 20.

— Precisa-se de um amassador bom, e que entenda de forno: a tratar na rua das Cinco Pontas numero 82.

## Ama

No largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 1º andar, precisa-se de uma ama.

— Offerece-se uma mulher para casa de homem solteiro ou de pouca familia, para serviço interno: no becco do Peixe Frito n. 5, 1º andar.

## AMA

Em S. José do Manguinho, sitio n. 2, antes da igreja, precisa-se de duas amas, uma que seja boa engommadeira e outra cozinheira, para pequena familia; paga-se bem agradando.

— No dia 21 de janeiro do anno proximo passado fugio do engenho Sapucaia, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, o escravo Manoel, pardo acaboclado, de 22 annos de idade, pouco mais ou menos, altura regular, sem barba, um pouco cheio do corpo, cabellos da cabeça crescidos e corridos, pés grandes, phisionomia carrancuda, falla arrebatada, no andar inclina a cabeça para diante, toca viola e canta, e tem o officio de carreiro. Foi comprado na Villa Bella, comarca de Pajeú, d'onde é natural, em março de 1854, a Joanna Maria da Cruz: quem capturar ou apresentar o dito escravo ao proprietario do dito engenho, ou ao Barão da Soledade, nesta cidade, será generosamente recompensado.

— O abaixo assignado, mora na rua Nova n. 57, á 33 annos, e é bem conhecido não só nesta cidade, como fóra della, por tanto se o Sr. Manoel Joaquim de Araujo tem algum negocio com elle, já sabe onde póde achar a qualquer hora que o procure.

*Antonio Domingos Pinto.*

## Precisa-se

de um moço que tenha conhecimento de trabalho de padaria: para informações, na rua da Cruz n. 18, das 10 as 4 horas da tarde.

— Precisa-se alugar um escravo de meia idade e que seja sadio: a tratar na rua das Larangeiras numero 17.

## Aluga-se

o 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com bons commodos: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

**Garrote crioulo.**

No dia 26 de maio proximo passado, sahio do sitio dos Afflictos, de Frederico Chaves, um garrote crioulo, todo preto, e não tendo podido saber onde elle se acha, pede á pessoa que o tiver em seu sitio, que tenha a bondade de dirigir-se ao mesmo sitio, ou á rua da Imperatriz n. 19, que lhe ficará obrigado, e pagará as despezas que houver.

## Precisa-se

alugar uma casa na freguezia do Santo Antonio, que tenha commodos suificientes para uma familia: a tratar na rua das Cruzes, taberna n. 1.

— Precisa-se de um moço de 12 a 14 annos para caixeiro: na padaria da rua do Rangel numero 9.

— Precisa-se de um trabalhador de padaria: na rua do Rangel n. 9.

— Miranda & Silva fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que no dia 5 do corrente compraram aos Srs. João Gonçalves & Miranda a taberna da travessa das Cruzes n. 12, livre e desembaraçada de debitos e de qualquer onus. Recife 9 de junho de 1869.

## ELIXIR DO DOUTOR THERMES

APPROVADO
PELA FACULDADE DE MEDICINA, EMPREGADO NOS HOSPITAES DE PARIS.

Este Elixir occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do D. THERMES é empregado, diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente do Hotel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Pariz). — Administra so com o maior exito nas DOENÇAS DE FRAQUEZA resultantes da EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE, CHLOROSIA, CORES PALLIDAS, FLORES BRANCAS, ANEMIA depois das hemorrhagias, ou durante as convalescenças de febres perniciosas, das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o RACHITISMO e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc. — *Toma-se na dose de uma colherinha a pais de cada comida.* — Para explicações mais amplas veja-se a brochura explicativa que se encontra á venda na livraria AMYOT, rua de la Paix, em Paris.

**DÉPOSITO GERAL, EM PARIZ**

Casa E. GALLOIS, Pharmaceutico de S. M. O EMPERADOR
Place Vendôme, 2.
Deposito em Pernambuco. P. Maurer et Cie.
E em todas as Pharmacias de França e do Estrangeiro.

# AO ANNEL DE OURO

## LOJA DE JOIAS

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

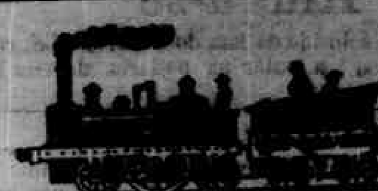
**Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.**

**Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.**

**Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.**

**A loja está aberta até ás 9 horas da noute.**

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.



# COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas á effectuarem no prazo de 15 dias (a contar do 1° de junho de 1869) a segunda prestação de suas acções na razão de 10 0/0. Para esse fim será encontrado o thesoureiro, desde ás 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias uteis, no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 32, 2° andar.

O art. 8 dos estatutos dispõe que o accionista que não realisar a importancia das prestações nos prazos determinados perderá em favor da companhia a prestação anteriormente paga.

Recife, 31 de maio de 1869.

*Theo. Just.*
1° secretario

# ATTENÇAÕ

Acaba de sahir á luz um opusculo intitulado—Uma lição sobre as fianças criminaes e seu recurso—contendo a exposição em fórma didactica de tudo quanto se acha estabelecido ácêrca de tal materia pela legislação em vigor; trabalho de summa utilidade não só para as pessoas do fôro, senão tambem para as de outra qualquer profissão, pois que mais ou menos a todos toca e interessa: acha-se á venda na livraria Universal, á rua do Imperador, pelo preço de 2$000

— Precisa-se de um homem para feitor de engenho: a tratar na rua do Ouro n. 32, casa com portão de ferro.

## Negrinha.

Precisa-se de uma para andar com um menino: na rua da Senzalla Nova n. 38, primeiro andar.

— Dá-se um conto de réis a premio sobre hypotheca em casas: na rua Direita n. 24, padaria se dirá quem dá.

## Cozinhêiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua larga do Rosario n. 44.

## Xarope de Fedegoso, do Pinto.

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas, suffocações, catarrhos bronchicos etc. e a final contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que o desconheça.

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO!

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— « Braga, 25 de janeiro de 1868. Meu « amigo, aqui cheguei com alguma melho« ra; depois de ter tomado tres garrafas « do seu preparado—*Xarope de Fedegoso*— « isto é, pelo mar, porque logo que che« guei em Lisbôa, principiei com mais fé « a tomar o dito xarope, por conhecer pelo « mar que elle fazia grande beneficio, pois « á vista da grande quantidade de sangue « que eu botava pela bocca, vi que me hia « desapparecendo com rapidez, depois que « continuei a tomar o dito xarope, e tão « milagroso foi para minha molestia que « hoje me acho de todo restabelecido, e até « mesmo bastante nutrido, e por isso póde « Vmc. fazer sciente ao publico o milagre « que o seu preparado obrou na minha en« fermidade. Sem tempo para mais, sou

De Vm.

Amigo attento venerador e muito obrigado

*Manoel José Gonsalves Pereira.»*

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— « Ha muito que ouvia proclamar as excel« lentes propriedades do *Xarope de Fede« goso* contra a tosse e asthma, soffrendo « eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado « de toda a sorte de medicamentos, valime « pois do *Xarope de Fedegoso* e uma gar« rafa sòmente foi bastante para restabe« lecer-me, e me vejo tão robusto como « d'antes; succumbiria de certo a não ter « usado do *Xarope de Fedegoso.*

« A' vista disto não tenho expressões « com que exprima a V. S. a gratidão de « que lhe é devedor o de V. S. attento « venerador e criado »

*João da Costa Rego.*

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— « Tenho a ventura de communicar a V. S. « que graças ao maravilhoso *Xarope de « Fedegoso*, estou com o meu escravo Jor« ge completamente restabelecido da mo« lestia dos pulmões que ha tanto tempo o « perseguia.

« Acceite V. S. esta minha declaração « como prova do meu reconhecimento pelo « bem que V. S. acaba de fazer-me e cu« ja recordação ficará internada no cora« ção do

De V. S.

Attento venerador e criado

*Bento Joaquim Gomes.*

« *Illm, Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— « Cumprindo um dever de gratidão, parti« cipo a V. S. que por meio do seu aben« coado *Xarope de Fedegoso*, está perfeita« mente restabelecido dos seus longos sof« frimentos o meu escravo.

« Como sabe, este meu escravo tinha « chegado ao estado mais afflictivo da mo« lestia de pulmões; não obstante um não « interrompido uso de remedios, e uma « demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem; a enfermidade, que se ha« via tornado rebelde a todos os meios « empregados para combate-la, cedeu de « uma maneira quasi milagrosa, a quatro « garrafas, apenas, do seu fedegoso.

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu es« cravo restabelecido; e não é facil mos« trar todo o reconhecimento que sinto pelo « bem que V. S. me acaba de fazer.»

Sou de V. S.

Criada agradecida

*Maria Norberta Scheffer.*

Unico deposito, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso Pernambuco.

## Offerece-se

uma mulher para casa de familia para coser e andar com crianças e fazer alguns [illegible] affiança-se a conducta: na Boa-Vista becco das Barreiras n. 9.

# BOM NEGOCIO

O commendador Tasso, deseja alugar por modico preço as baixas e alagados do seu sitio do Cocunda, as quaes vão desde a ponte da estrada nova de Beberibe até quasi a estrada velha ao lugar de Agua Fria, comprehendendo uma grande ilha, á qual assim como as referidas baixas se prestam muito a plantação de capim, arroz e qualquer outras plantas que percisam de terra fresca todo o anno.

O referido commendador não duvida fazer arrendamento desses terrenos e alagados por 6 ou mesmo 9 annos, e dar um anno de fogo morto a quem der fiança idonea e se obrigue a rotear os mesmos.

NA LIVRARIA FRANCEZA

PARA AS FESTAS DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO

## A CIGANA

Collecção de sortes para homens e senhoras contendo mais a phrenologia das damas, varios jogos para sociedade, charadas enigmas etc. etc. etc., accrescentada, mais com o canto das moças.

Um volume nitidamente impresso 1$000

Encontra-se tambem nesta livraria, um completo sortimento de livros e cartões de de sortes para o mesmo divertimento das familias.

# AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se a mulher livre e sem filho: na rua das Cruzes n. 35, 2° andar.

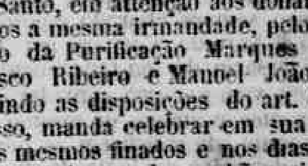
# ATTENÇAO

Na typographia do *Liberal*, n. 48, á rua do Imperador, existem folhetos impressos contendo o programma do centro liberal, os quaes se vendem commodamente.

## Criado

Precisa-se de um criado fiel e diligente, livre ou escravo, para uma casa de familia: a tratar na rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

— Na rua de S. Francisco n. 42, preparam-se bandejas com bolos para casamentos e bailes, assim como para os festejos de Santo Antonio e S. João, com gosto e perfeição.



A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo, em attenção aos donativos que foram deixados a mesma irmandade, pelos finados bispo D. João da Purificação Marques Perdigão, José Francisco Ribeiro e Manoel João de Amorim, e cumprindo as disposições do art. 32 de seu compromisso, manda celebrar em sua igreja por cada um dos mesmos finados e nos dias abaixo indicados pelas 7 horas da manhãa, missa solemne de requem e memento. A mesma mesa regedora convida a todos os parentes e amigos dos finados a assistirem a este caridoso acto nos seus respectivos dias; assim como igualmente convida aos reverendos senhores sacerdotes que quizerem celebrar missa resada por alma dos mesmos finados, comparecerem na mesma igreja nos mencionados dia e hora indicada. Os actos terão lugar nos dias 9, 10 e 11 do corrente mez, sendo no dia 9 por alma do finado bispo D. João da Purificação Marques Perdigão; no dia 10 por alma do finado José Francisco Ribeiro; e no dia 11 por alma do finado Manoel João d'Amorim.

Recife, 7 de junho de 1869.

O escrivão,

*Joaquim Francisco da Silva Junior.*

## Irmandade do Divino Espirito Santo

Por ordem da mesa regedora convido a todos os nossos caros irmãos a comparecerem em nossa igreja nos dias 9, 10 e 11 do corrente pelas 6 e meia horas da manhãa, afim de assistirmos aos suffragios que a irmandade manda fazer por alma dos finados, bispo D. João da Purificação Marques Perdigão, José Francisco Ribeiro e Manoel João de Amorim.

Recife, 7 de junho de 1869.

O escrivão,

*Joaquim Francisco da Silva Junior.*

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial, que tendo de retirar-se para a Europa a negocio e temporariamente deixa na gerencia do seu estabelecimento sito a rua da Cadeia n. 36, o seu cunhado o Sr. Carlos Frese e o Sr. Leonardo Antonio do Espirito Santo Porto, competentemente autorisados e habilitados para este fim. Roga-se portanto aos seus amigos e freguezes que continuem a dispensar a mesma confiança, com que sempre se dignaram honra-lo, certo de que suas ordens serão executadas com zêlo e actividade.

*Francisco H. Carls.*

— Precisa-se de um homem que tenha bonita lettra e alguma pratica de escripturação mercantil: a tratar na rua da Praia n. 47 3° andar, das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

**— No café francez rua da Imperatriz n. 15, precisa-se de um criado, ou escravo para o serviço interno.**

— O abaixo assignado faz sciente ao commercio e ao publico, que nesta data não deve nada á pessôa alguma, nem mesmo indirectamente, nesta praça, nem fóra d'ella; e se alguem se julgar seu credor, apresente sua conta ou titulo, que sendo legal, será immediatamente pago.

Recife, 8 de junho de 1869.

*Antonio Domingos Pinto.*

# LEIAM.

Em uma casa de familia, a rua estreita do Rosario n. 35 1° andar, fornece-se comedorias para fóra, mandando-se levar nas casas que não tiverem portador, e garantindo-se o aceio, promptidão e commodidade no preço, portanto convida-se aos Srs. estudantes e negociantes a honrar-nos com as suas assignaturas.

# SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Francisco Henrique Carlos vai á Europa tratar de seus negocios. Não lhe sendo possivel, por falta de tempo, despedir-se pessoalmente dos seus amigos, prevalece-se deste meio para rogar-lhes hajam de lhe dar suas ordens, e de aceitar as suas despedidas.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 1.

## Bollos e bouquets para Santo Antonio

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35, faz-se bollo de encommenda para Santo Antonio e S. João, sendo as encommendas feitas 3 dias antes; bollos enfeitados proprios para presentes, e tem para vender bouquets para enfeitar bollos, por todo preço e a qualquer ora que se procure; prepara-se bandejas de bollos para baile e casamento, tudo por barato preço.

# ATTENÇAO

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça, que no dia 25 de abril do corrente anno, acabou com o negocio que tinha na rua do Rangel n. 3, tanto de sua firma, como da que ultimamente existia de Oliveira & Souza, e que nada ficou devendo desta, como daquella; porém se alguem se julgar seu credor, apresente seus documentos na rua do Livramento, sobrado n. 1, no praso de seis dias, a contar de hoje, para ser pago. Serve-se o annunciante do ensejo para scientificar a todas as pessoas que lhe são devedoras, que venham saldar suas contas para se evitar de serem avisados judicialmente pelo seu procurador.

Recife 4 de junho de 1869,

Francisco de Oliveira Franco.

## Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro que seja perito, prefere-se escravo, paga-se bem agradando: a tratar com Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 32, sita na praça da Boa-Vista, tendo commodos para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Alecrim n. 30.

# EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

**Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.**

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

## Cosinheira é engommadeira

Paga-se bom aluguel por duas escravas, para cosinhar e engommar para uma pequena familia: em S. José do Manguinho casa n. 2, antes de chegar a igreja.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Fogo n. 31.

— Na rua Direita n. 2, loja de funileiro, ou no povoado dos Montes, precisa o abaixo assignado entender-se com o Sr. Manoel Calisto de Souza a negocio de seu interesse; isto no praso de tres dias. Recife 18 de maio de 1869.

Pedro Duarte Rodrigues França.

— Aluga-se uma negrinha de 12 annos, propria para andar com criança e que cose costura chãa: quem precisar, dirija-se á rua Direita n. 24, padaria.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cosinhar e engommar: na rua de S. Francisco n. 54.

# AMA

Precisa-se de uma mulher forra ou escrava que engomme e ensabôe, para uma casa de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar: a pessoa que tiver, póde vir tratar no páteo do Terço n. 63, que se pagará bom aluguel.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria, ou mesmo de taberna: a tratar no pateo do Terço n. 63.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

# LIQUIDAÇÃO

de molhados, no armazem da rua Nova n. 60.

## QUEIJOS

No armazem da rua Nova n. 60 ha para vender, das seguintes qualidades:

QUEIJOS DE MINAS.
QUEIJOS DE COALHA.
QUEIJOS DO SERTÃO.
QUEIJOS SUISSO.
QUEIJOS PRATO.
QUEIJOS FLAMENGOS.
MANTEIGA INGLEZA a 800 rs. a libra ou 1$760 o kilo.

## MANTEIGA INGLEZA

Vende-se manteiga ingleza muito boa a 900 rs., 1$, e 1$120 a libra, muito fina, presunto de Lamego a 800 rs. a libra, carne do sertão a 360 rs., linguiça fina em latas a [illegible] a [illegible], [illegible] de 1$400, e o de Lisboa fino a 3$400: no pateo do Terço n. 20.

— Precisa-se de um caixeiro para drogaria, que dê provas de sua conducta e habilitação para o commercio: a tratar na rua do Imperador n. 22.

# M.ME F. FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

# CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO N° 4

# COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

**CONSELHO DE DIRECÇÃO**

**Os Senhores.---Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.**

**GERENTE**

O SR. F. F. BORGFS

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

## LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

**RUA DO CABUGÁ 2 D.**

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

**15----rua da Imperatriz----15**

# CONFEITARIA E CAFÉ FRANCEZ

**SORVETE DE CREME**

**TODAS AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS**

Café, chá, chocolate e bolos todos os dias desde 9 horas da manhãa.

## Frederico Maia

**Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.**

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procura de remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se presta a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontologicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Henrique Vogeley, subdito allemão, retira-se para Europa a tratar de sua saude.

## JORGENSE

O abaixo assignado, capitão do patacho portuguez *Jorgense*, declara ao Sr. Mello, em resposta ao annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* de 8 do corrente, sob a epigraphe—Exigencia—, que não tem consciencia de ter recebido caixão algum para entregar á S. S., e nem mesmo dos livros de bordo se póde suppor a existencia de semelhante caixão; mas que não obstante, apresentando S S. conhecimento ou outro qualquer titulo que prove, o que teve a bondade de affirmar, será satisfeita a exigencia como quando, e da maneira que lhe for mais agradavel.

*Militão d'Oliveira.*

# AVISO

Vende-se no Diario de hontem, n. 128, um annuncio de leilão das casas do Sr. Taborda, sitas a rua de João Fernandes Vieira, avisa-se ao publico que as janellas, que de uma das casas deitam para o quintal da casa da mesma rua n. 64, foram abertas sem consentimento do proprietario da dita casa, e por isso tem de serem tapadas.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 45.

## Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

# ACTOR

Ha muita necessidade de se fallar com o Sr. Procopio de Souza Santiago, na rua Direita n. 53, a negocio que não lhe deve ser estranho.

— Acha-se fugida ha oito mezes a preta escrava, de nação, de nome Maria, com 40 annos de idade, baixa e cor fula, consta que diz ser forra, e anda vendendo na freguezia da Boa-Vista, com uma bandeja pintada de encarnado, com que fugio: gratifica-se bem a quem a apprehender e leva-la a rua Imperial n. 103.

# FOGOS DE ARTIFICIO

Na antiga fabrica de fogos de artificio da viuva Rufino, existe um completo sortimento de rodinhas, craveiros e pistolas, objectos proprios para os festejos das noites de Santo Antonio e S. João, tudo por commodo preço, e como seja a fabrica distante da cidade, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas, poderão leva-las no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia. onde tambem acharão as amostras.

— Joaquim Ferreira dos Santos, professor de dança, chegado ultimamente da Europa a esta provincia, tem a honra de participar a seus illustres habitantes, e mui principalmente aos dignos chefes de familias que lecciona em dança debaixo de toda a regra na casa de sua residencia, rua do Imperador n. 75 2° andar, nas terças, e quintas-feiras, das 3 horas da tarde, até ás 10 da noute, e aos domingos de manhãa e a noute. Promptificando-se tambem, a ir as casas particulares e collegios nos dias que para isso lhe designarem.

# AMA

Precisa-se de uma mulher que saiba engommar para uma casa de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, 2° andar.

## Agencia de jornaes

*Rua do Crespo n. 9.*

Nesta casa recebem-se assignaturas para todos os jornaes de Europa e Brasil, politicos, litterarios, illustrados, de leitura, de modas para senhoras, de figurinos para alfaiates, cabelleireiros, chapellaria, de religião, de philosophia, de direito, de jurisprudencia, de medicina, de pharmacia, de commercio finanças e economia politica, de agricultura, das artes engenharia e architectura, de sciencias, de historia geographia e viagens, de pedagogia, de pintura e musica, de phopographia, de caça, de magnetismo, de maçonnaria, de spiritinno, etc. As assignaturas pagam-se no acto de subscrever.

LIVRARIA FRANCEZA.

## Attenção

Precisa-se fallar com o Sr. Antonio Victal dos Santos, official da guarda nacional, a negocio de muito seu interesse: na rua da Imperatriz n. 26. loja.

— Roga-se ao Sr. João Izidoro de Nojosa Varejão, o favor de comparecer no largo do Corpo Santo n. 19 (paviamento terreo): negocio de seu interesse.

# FOGO ARTIFICIAL

**na rua Nova n. 39, loja de ferragens de Souza & Guimarães.**

Os proprietarios deste estabelecimento avisam ao respeitavel publico que existem as amostras dos mais lindos fogos artificiaes para os festejos dos dias dos gloriosos Santo Antonio, S. João e S. Pedro, das melhores fabricas desta cidade, assim como diversas qualidades de fogos chinezes, proprios para senhoras e crianças, comprehendendo tambem uma nova qualidade de traques americanoe, os quaes admira sua bondade pelo seu pequeno tamanho, o que só com a presença dos compradores, poderão certificar-se da verdade.

## Cavallos furtados.

Na madrugada de 17 de abril do corrente anno, furtaram do engenho Penderama tres cavallos, sendo um castanho, castrado, bem gordo, pequena estrella na testa, passeiro e muito visto; outro mellado, com pouco carrego, uma mão branca, e um ferro na queixada direita; e outro pedrez, anda de baixo a meio, tem uma cruz no quarto esquerdo e uma pinta preta na volta do pescoço: pede-se as autoridades policiaes ou a pessoa que os apprehender, o favor de mandar entregar no dito engenho, que serão indemnisados de todas as despezas.

# ALUGA-SE

um sobrado reetificado de novo e com commodos para familia, em Santo Amaro n. 17, estrada de Olinda; a tratar na mesma, ou na praça da Independencia n. 22.

— Da-se, sob qualquer quantia, ou mesmo compra-se ou aluga-se uma negrinha que sirva para andar com uma criança: na rua do Padre Floriano n. 71, 2° andar.

# MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

## Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

**Vende-se em casa de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19**

Libras esterlinas.

Vinho moscatel de Setubal.

Potassa da Russia, em barris e meios ditos.

Carvão animal de superior qualidade.

Panno de algodão da fabrica de Fernão Velho, para saccos e roupas de escravos.

O Dr. João José Ferreira de Aguiar, tendo de ausentar-se desta cidade por algum tempo, deixa incumbidos de suas causas e escriptorio os Srs. Drs. Antero Manoel de Medeiros Furtado e Julio Augusto da Cunha Guimarães, devendo a correspondencia ser dirigida á este ultimo, á rua do Imperador n. 75, primeiro andar.

## Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Nova n. 53, 2° andar.

ILEGÍVEL

# CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

DO

## DR. P. A. LOBO MOSCOSO

### 3—Rua da Gloria sitio do Fundão—3

### CLINICA POR AMBOS OS SYSTEMAS

Consultas todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 11.

Visitas em casa dos doentes de 11 horas em diante, em caso urgente a qualquer hora do dia ou da noite.

Não se recebem chamados se não por escripto em que declare o nome da pessoa, toda rua e o numero da casa.

Especialidade em partos, operações, molestias de mulheres e meninos.

Cura radical das molestias venereas, e dos estreitamentos da uthera.

Curas radical das molestias do utero, como ulceras, flores brancas, amenonia, vegetações e catarrho, etc etc.

Recebe-se escravos para tratar de molestias ou praticar-lhes qualquer operação cirurgica. Diaria 2$000 excepto as operações.

Os melhores remedios homeopathicos conhecidos. e por preços muito commodos.

# A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

**Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas**

## N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

# CONFEITARIA DOS ANANAZES

## 16—RUA DA CRUZ—16

### S. ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, podins, pães de ló, bollo inglez, presuntos, ditos em feambre, pasteis de differentes qualidades. Papeis para sortes, bolles simples e enfeitados, amendoas confeitadas e confeitos. Vinhos finos engarrafados, superior chá Hisson, preto e miudinho, fructa em xaropes, ditas seccas e christalisadas, assucar candi, xaropes refrigerantes.

Recebe-se encommendas de bandeijas para casamento, bailes e baptizados, com bonitas armações de assucar, sendo estas preferiveis as de papelão: bollos etc., pães de ló enfeitados, qualquer encommenda para fóra será bem acondicionada.

VERDADEIRAS

## PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iode et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

*N. B.* O ioduroto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

*Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

O conselheiro João Silveira de Souza, tem aberto o seu escriptorio de advogado, na rua do Imperador n. 41 primeiro andar; entrada pelo becco.

— Precisa-se para o engenho Jardim da comarca de Pedras de Fogo, propriedade do Illm. Sr. João Alves de Carvalho Cesar, de uma pessôa que entenda de destillação e mais serviço de engenho preferindo-se portuguez, a tratar no mesmo engenho ou na rua da Cadeia do Recife n. 22, escriptorio de João Pereira Moutinho.

## GRANDE NOVIDADE

Acham-ss expostas á venda na entrada da estação central dos Trilhos Urbanos, no Bazar Academico a rua da Imperatriz n. 13 e outros pontos desta cidade as excellentes

**Perguntas e respostas em versos para a vespera e noite de Santo Antonio, S. João, Santa'Anna S. Pedro.**

As perguntas são engraçadas e espirituosas; mas guardam o respeito devido á decencia e conveniencias sociaes: e as respostas, que são igualmente chistosas e interessantes, produzem um effeito maravilhoso, em virtude de uma combinação admiravelmente engenhosa, que, fazendo com que sejam sempre adaptadas ás perguntas, provoca nos salões em que ellas apparecem verdadeiras e frequentes salvas de palmas e applausos.

Para melhor se apreciar tão innocente distracção, que tende a operar uma completa transformação nos insulsos e vetustos brinquedos até agora usados nas festivas noites de S. João, Santo Antonio, Sant'Anna e S. Pedro, dever-se-ha deitar o masso das perguntas, depois de bem baralhadas, em um vaso ou cesta; e o masso das respostas, depois de igual operação, em outro vaso semelhante.

Em seguida a isso os homens encaminhar-se-hão para o lado em que estiver o vaso das perguntas, e, tirando uma destas ao accaso, lerão a mesma em voz alta, e de modo que possa ser ouvida pela senhora a quem fôr dirigida e por todas as pessoas que se acharem presentes.

Igual processo seguirão as senhoras, que deverão responder immediatamente, e tambem de modo intelligivel.

A excellencia de um tal passatempo, a sua superioridade sobre todos os conhecidos e actualmente usados nas noutes de S. João, está em poderem taes perguntas e repostas reproduzir-se por assim dizer ao infinito, sem dar-se nunca, por mais que as baralhem, um desparate, uma impropriedade qualquer entre a pergunta e a resposta.

## CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 1 inteiro n. 964 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 1233 com a sorte de 700$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Flores (108ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da matriz de Muribeca (109ª) que se extrahirá sabbado 12 do corrente.

Preços.

| | |
|---|---|
| Bilhete. . . . . | 4$000 |
| Meio. . . . . | 2$000 |
| Quarto. . . . . | 1$000 |
| Em porção de 100$ para cima. | |
| Bilhete. . . . . | 3$500 |
| Meio. . . . . | 1$750 |
| Quarto. . . . . | 875 |

Manoel Martins Fiuza.

## SITIO

Aluga-se um bom e grande sitio com excellente casa de sobrado, com baixas de capim, viveiros e muitas arvores fructiferas, cacimba com tanque e bomba, e muito terreno; na estrada de João de Barros, entrada confronte a capella.

— Perdeu-se, no dia 9 do corrente, um mosaico, de fórma oval, representando um ramo de flores sobre pedra preta, de botão de punho: quem o tiver achado e quizer restitui-lo fará o favor de dirigir-se á rua Nova sobrado n. 39.

## COMPRAS.

### Compra-se

ouro e prata e pedras preciosas, no arco da Conceição, na loja de ourives, no Recife.

# O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

## GOMES DE MATTOS IRMÃOS

**tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na**

### RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

### ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

## O MUSEO DE JOIAS

# MOEDAS

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

— Em casa de Theodoro Simon & C. compra se a bom premio moedas de prata do cunho velho: Recife, largo do Corpo Santo n. 21.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

## O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

# OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

# MOEDAS

DE

## OURO E PRATA.

Compram-se, offerecendo-se muito maior vantagem ao vendedor: no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma negrinha de 9 á 10 annos de idade: na rua do Pires n. 5.

## VENDAS.

### Taberna

Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 94, a qual está bem afreguezada e tem poucos fundos propria para algum principiante; o motivo da venda dir-se-ha ao pretendente em particular: a tratar na Ponte-Velha n. 14 das 6 as 9 da manhãa e desta hora em diante n'esta typographia.

### Batatas

a 1$200 o gigo: na rua da Madre de Deos n. 7. Gigos com 35 libras, muito boas.

### *Aos horticultores!!!*

Sementes de hortalices e de flores muito novas chegadas pelo ultimo navio de Hamburgo: a rua Nova n. 60.

### Arantes na praça da Independencia vendeuse bto

Botinas inglezas para homem a 8$000.
Idem idem para senhoras a 6$000.
Idem de cores canno baixo para menina a 3$000.
Idem inglezas de couro para menino a 3$000.
Idem amazonas para meninas a 3$000.
Sócos de couro para meninos a 1$000.
Diversos sapatos para creança a 1$000.
Botinas de duraque preta para senhora a 5$000.

## AVISO

Vende-se uma cabra muito boa de leite, com duas cabritinhas: na rua dos Pires n. 50.

### *Massas para bolos*

Vende-se massa de mandioca muito fina, propria para bolos de bacia a 500 rs. a libra: na rua dos Pires n. 50.

# LIQUIDAÇÃO

NA NOVA LOJA Á RUA DO CRESPO N. 47,

DE

## Antunes Guimarães & C.

Esteiras da India e balões de todas as qualidades.

Cambraias de côres, percalles, finas brilhantinas de côres, lanzinhas de todas as qualidades, etc. etc.

Ricos cortes de seda de côres e pretas lavradas.

Ditos ditos de cambraia branca bordada para casamentos.

Riquissimos cortes de vestidos de blond.

Poupelina de seda, novo gosto no mercado.

Damascos de duas larguras de todas as côres.

Saias bordadas de novo gosto.

Camisas bordadas para senhora.

Basquines pretas de seda.

Casaquinhos de casimira de côr de novo gosto.

Ricas colchas de seda adamascadas.

Ditas adamascadas de côres.

Alpacas lisas de côres novas.

Ricas fronhas, lenços, rendas e bicos bordados.

Bramantes e bretanhas finas e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar.

### Terrenos á venda

Juvino Bandeira vende a retalho os terrenos com trezentos e tantos palmos de fundo, sitos na rua da Concordia, e na nova rua que fica por detraz desta: para informações, na rua do Crespo n. 19.

— Vende-se a refinação da rua do Aragão n. 19, com todos os seus pertences, se fará todo o negocio: tratar defronte, taberna n. 6.

— Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54, vende-se farello muito superior a 4$800.

— Vende-se a taberna da rua do Rangel n. 10: á tratar na travessa do Queimado n. 1, primeiro andar.

# CRAVEIROS

E' um lindo e innofensivo fogo de artificio, pela sua qualidade, quasi impossivel rebentar, só se for feito por quem não souber: garantimos os que se fabricam na antiga fabrica da estrada de João de Barros, da viuva Rufino, e as encommendas para os que se fazem em dita fabrica, recebem-se no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

# AVISO

### aos amantes do que é bom

Na bem conhecida casa da abobada da Penha n. 37, continua-se a fornecer massas para bolos de S. João, S. Pedro e Sant'Anna, com muita limpeza e perfeição.

## Attenção.

Vende-se o elegante estabelecimento de taberna na esquina da rua de Santa Rita n. 1, pertencente á sociedade de Guimarães & Costa, estando muito bem montado e afreguezado para a terra e para o mato, e o motivo por que se vende é por querer um dos socios retirar-se da sociedade: a tratar no mesmo estabelecimento.

### Animaes

No engenho Bom-Fim, freguezia de Ipojuca vendem-se excellentes animaes [illegible] tipoias poldros: a entender-se com [illegible] dito engenho.

# RIVAL SEM SEGUNDO

*Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.*

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

| | |
|---|---|
| Garrafas com agua florida verdadeira á . . . . . . | 1$200 |
| Garrafas com agua divina da melhor qualidade á . . . . | 1$500 |
| Latas com superior banha franceza á . . . . . . | $200 |
| Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . . | 2$500 |
| Dita com 6 frascos muito finos á | $800 |
| Oléo baboza muito fino que só a vista á . . . . . . | $500 |
| Sabonetes de calunga muito bonito á . . . . . . | $240 |
| Caixas de pó de arroz muito superior á . . . . . . | $600 |
| Peças de babadinho com 10 varas á . . . . . . | $500 |
| Caixas redondas emitando tartaruga á . . . . . . | 1$500 |
| Peças de fita de cós qualquer largura á . . . . . . | $500 |
| Escovas para unhas muito finas á . . . . . . | $500 |
| Escovas para dentes fazenda muito fina á . . . . . | $240 |
| Pulceiras de contas de côres para meninos á . . . . | $200 |
| Caixas de linha branca do gaz com 50 novellos á . . . | $800 |
| Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . . | $600 |
| Peças de trança lisa de todas as côres á . . . . . | $040 |
| Resmas de papel pautado muito fino á . . . . . . | 4$000 |
| Pares de botões para punhos muito bonito á . . . . | $120 |
| Libras de lãa pa a bordados de de todas as côres á . . . | 8$000 |
| Pentes com costas de metal muito finos á . . . . . | $320 |
| Novellos de linha muito grande para croxés á . . . . | $320 |
| Duzia de linha froxa para bordado á . . . . . . | $480 |
| Grosas de botões madreperola muito fino á . . . . . | $560 |
| Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e . . . . . | $320 |
| Peças de fita de lãa todas as côres á . . . . . . | $500 |
| Espelhos dourados para parede á 1$000 e . . . . . | 1$500 |
| Espelhos de jacarandá muito fino á . . . . . . | 2$000 |
| Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . . | $060 |
| Pares de meias cruas para meninos á . . . . . . | $320 |
| Canivete muito fino com 4 folhas á . . . . . . | 1$500 |
| Cartilhas da doutrina as mais modernas á . . . . . | $400 |
| Frascos de sandalo e patecholy muito finos á . . . . | 1$200 |

## Para fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

LIMALHA DE FERRO (muito nova).
DITA D'AÇO (idem).
DITA D'AGULHAS.

Vendem-se na botica e drogaria de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROZARIO—34

### Só no progresso do pateo do Carmo n. 9.

Manteiga ingleza a 640, 500, 1$ e 1$500 rs. a libra, chá hysson e perola a 1$800, 2$500, 3$ 3$290 a libra.

# CAPSULAS MOLES

DE

# ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

### VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

## AOS SRS. FOGUETEIROS

## Bartholomeu & C.

### VENDEM

SALILRE refinado de 1ª qualidade.
ENXOFRE em cylindro
LIMALHA de ferro (muito nova).
DITA d'aço (idem).
DITA d'agulhas.

E todos os mais preparados para os lindos fogos de côres na sua drogaria á rua larga do Rosario n. 34.

## Pechincha

Vendem-se vidros para vidraça, sortidos e de boa qualidade, e bem acondicionados, a 12$ a caixa, em porção e a retalho: na rua do Vigario n. 17.

## Sortes de S. João

Na rua da Conceição n. 36 vende-se bonitas sortes a 3$000 o cento, recebe-se tambem qualquer encommenda de bollos bem feito e por commodo preço.

FARINHA DE

# MANDIOCA

Superior farinha de mandioca recentemente chegada de Santa Catharina, vende-se a preço comodo a bordo do brigue allemão *Lina*, fundeado defronde do trapiche do Exm. Sr. barão do Livramento; a tratar a bordo do mesmo, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 12.

### Libras sterlinas

Vendem-se libras sterlinas: no escriptorio de Marques, Barros & C, no largo do Corpo Santo n. 6, 1º andar.

## Potassa da Russia.

Nos armazens de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 39, e casa do Apollo n. 39.

### PESOS

# KYLOGRAMMAS

A' venda, rua do Queimado n. 33, Azevedo & Irmão.

# Só no Bazar da Moda

RUA NOVA N. 50 ESQUINA DA DE SANTO AMARO SE VENDE:

**Para senhoras.**

Lindos leques. a imitação de sandalo a 2$ e 2$500 rs.

Ditos, com lentijuelas fazenda fina a 3$ e 4$000.

Ditos elasticos, a imitação de marfim, 5$, 9$, 11$ e 15$000.

Coques da ultima moda, lizos e com redes de contas a 3$, 3$500 e 4$000

Ditos com lindos enfeites a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 rs.

Ditos com botões de flor de laranja para noivas a 5$.

Ditos de cachos (alta novidade em Paris!) a 6$000

Lindas chapelinas de palha da Italia e de filó de seda, guarnecidas com ricos e elegantes enfetes á ultima moda a 15$, 18$ e 20$.

Chapeosinhos de veludos de lindos modelos a 15$, 18$ e 20$000.

Ditos de palha da Italia muito bem enfeitados a 12$, 14$ e 15$000.

Ditos de pennas (novidade) para senhoras a 17$000.

Gorrinhos de filó preto para [illegible] a 9$.

Chapeos de palha americana enfeitados a 4$500 rs.

Ditos de seda para sol fazenda boa a 5$, 6$500, 10$ e 11$000.

Basquines de guipur branco bem enfeitadas e molde á ultima moda a 15$, 18$ e 20$000.

Ditas pretas com ricos enfeites de vidrilhos a 18$ e 20$000

Sintos ricos de seti[illegible] com laços a 5$, 6$, 7$, 8$, 10$ e 1[illegible]$000.

Uma linda e rica guarnição côr de rosa, a Maria Rosa, (alta novidade) por 28$000.

Grinaldas de flores muito lindas 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Capellas de flores de laranjeiras para noivas a 4$5[illegible] e 5$000.

Especial sortimento de gravatinhas para senhoras.

Sintos de palha muito lindos a 3$000.

Luvas de pelica a duqueza, brancas, de côres e pretas, o par 3$000.

Blonde de seda preto e branco com salpicos e ramagens, o metro a 2$500, 3$, 4$500 e 6$000.

Enfeites de palha muito lindos para coques a 1$500 e 2$000.

Guipur preto e guipur branco, fazenda nova, para capinhas, corpinhos, basquines etc. etc. benitos padrões, o metro a 3$000, 3$500, 4$, 4$500, 5$, e 6$.

Grande sortimento de bicos e rendas de guipur brancos, e pretos com fio de seda fazenda superior, de diversas larguras e preços muito baratos.

Espartilhos brancos e de cores muito bem feitos a 3$, 4$, 5$, 5$500, 7$ e 8$.

Enfeites para cabeça especial sortimento, 7$, 8$ e 9$000.

Meias cruas, fazenda superior, o par 2$.

Corpinhos enfeitados de delicados gostos a 16$ e 18$000.

Meios corpinhos de filó preto e branco a 2$500.

Lindas e ricas guarnições de côres já promptas para vestidos a 16$, 12$, 14$ e 15$000.

Bornús de lãa e seda, moda elegante a 20$000.

Cachinés de lãa de cores a 5$, 6$, e 8$.

PARA HOMENS.

Chapeos de sol, fazenda superior a 8$, 10$ e 15$000

Chapeos de castor branco, fazenda fina, e forma a moda imperial a 11$000.

Corrente de plaquê iguaes ás d'ouro uma por 8$, 10$ e 12$000.

Bengalinhas de canna com castão de marfim a 4$ e 5$000.

Ditas d'aço e lenhadas ultimo gosto a 1$.

Ditas fantazia muito lindas a 1$500 e 2$000.

Bengalas fortes (para dar no Lopez) a 2$ e 2$500.

Chicotes para montaria, de 1$ a 5$000.

Camisas com peitos e collarinhos de linho deitados muito bem feitos, ns. 38 e 39 a 5$000.

E muitos outros artigos tanto para homens como para senhoras e crianças— assim como um completo e especial sortimento de miudezas, tudo recebido de custo proprio, e se vende mais barato do que em qualquer parte—no Bazar da Moda de JOSE' DE SOUZA SOARES & C.

# FOGO FOGO

## rua Direita n. 53.

Ha para vender um completo sortimento de fogos artificiaes, tanto para Sras., como para crianças, pistollas brancas e de cores, com 3, 4, 5 e 6 blalas, fontainas, craveiros, rodinhas singellas e dobradas, foguetinhos, buscapés, illuminações balões de seda de 2 pasmos de altura etc, etc., feito por um dos melhores artistas deste genero. Tambem ha para vender salitre, enxofre, breu, fio, facas e garfos de diversos preços e qualidades, bandeijas finas quadradas e ovaes; além do grande sortimento de ferragens, miudezas, cutelarias e trem para cozinha, etc, etc.

Rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de O. Braga & C.

## Até que chegaram

SYSTEMA DECIMAL

Grande factura de 1,000 series de pesos kilogrammas em series completas de todos os tamanhos, melhores de comprehender do que os que tem vindo ao mercado assim como medidas de metros, chegaram sómente de encommenda propria para a casa de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., rua Direita n. 53, e com diminuição de preços, venham em tempo.

## Novo livro de sortes para S. João e S. Pedro

A Pythonisa de Endor, inteiramente ineditas e interessantes, a 640 réis o exemplar, á rua estreita do Rosario n. 12, typographia de Geraldo de Mira, na encadernação parisiense á rua do Imperador livraria economica de Nogueira Madeiros a rua do Crespo n. 2.

ILEGÍVEL

# GRANDE LIQUIDAÇÃO
## NA LOJA
DA
# ARARA
**72. — Rua da Imperatriz. — 72.**

Alérta freguezes
QUE Arara vai cantar,
Para vender suas fazendas (baratas)
QUE muito ha de agradar.

O proprietario deste estabelecimento, tendo grande porção de fazendas em sêr, vai proceder uma liquidação em todas as fazendas e roupas feitas existentes no estabelecimento, agora que é occasião de quem tem pouco dinheiro poder se vestir de boa fazenda e baratissima como se poderá ver no annuncio abaixo mencionado.

MADAPOLÃO BARATO A 3$500.
Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas á 3$500. dito de 24 jardas ou 22 metros 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$000 e 9$000.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.
Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 rs. o covado, ditas escuras muito finas á 360 rs. o covado.

**Chalin muito fino á 800 rs.**
Vende-se chalin para vestidos de senhora á 800 rs. o covado.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.
Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado.

**Brilhantinas á 440 rs.**
Vende-se brilhantinas ou mursulinas de cores para vestidos de senhoras á 440 rs. o covado, lãazinhas muito finas para vestidos de senhora á 400 rs. e 500 rs. o covado, ditas de quadrinhos á 240 rs. o covado.

RISCADO FRANCEZ A 360 RS. O COVADO
Vende-se riscado francez para vestido de senhora á 360 rs. o covado.

**Lãasinhas a 240 rs. o covado.**
Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 rs. o covado.
Cassas francezas a 280 rs. o covado.
Vende-se cassas francezas á 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 280 e 320 rs. o covado.

**Chales de merinó á 2$.**
Vende-se chales de merinó estampados á 2$ e 2$500 cada um, para acabar.

CORTES DE LÃAS ABERTOS A 2$400
Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora, á 2$400 cada um.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora, á 720 e 800 rs. o covado, ditas de listras á 700 e 760 rs. o covado.

**Chitas prussianas á 360.**
Vende-se chitas prussianas de listras de cores muito bonitas a 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 320
Vende-se chitas incorpadas para coberta á 320 rs. o covado.

**Balões de 20 a 30 arcos á 1$500.**
Vende-se balões de 20 a 30 arcos á 1$500 cada um, balões modernos brancos e de cores á 5$.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençóes, a 2$. a vara.

PEÇAS DE ALGODÃO A 4$.
Vendem-se peças de algodão muito encorpado á 4$, 5$, 6$800 e 7$.

**Colerinhos economicos a 320 á duzia.**
Vende-se colerinhos economicos a 320 a duzia, só se vende assim barato por ter grande porção.

CASEMIRAS DE CORES
Vende-se cazemiras de côres para calsa e palitot á 2$ 2$500 e 3$ o covado,

**Algodão enfestado á 1$.**
Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 1$, a vara ou 900 rs. o metro.

BRIM PARA CALÇAS A 400 RS. O COVADO.
Vende-se brim para calças e palitots de homem e menino, á 400 e 440 rs. o covado. dito lizo a imitação de ganga a 360 o covado.

**Algodão de listras a 200 rs. o covado**
Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

CORTES DE BRIM CASTOR A 640 RS.
Vende-se cortes de brim castor para calça de homem, á 640 e 800 rs. cada um.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.
Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma, cobertores de algodão á 1$500 cada um.

**Cobertas de chita á 1$800**
Vende se cobertas de chitas de côres á 1$800 e 2$. cada uma.

ALGODÃO TRANÇADO DE DUAS LARGURAS A 1$200.
Vende-se algodão trançado de duas larguras, proprios para lençóes e toalhas para mesa, se vende a 1$200 o metro.

**Mantas para gravata á 200 rs.**
Vende-se mantas para gravata a 200 rs. cada uma, lenços de seda de flores, a 640 cada um.

ATOALHADO PARDO A 2$500.
Vende-se atoalhado pardo para toalhas de mesa á 2$500 a vara. toalhas escuras á 1$. cada uma. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

# GARIBALDI

O Garibaldi principia
Certamente ha de agradar,
Que pelo preço que vai vender
Ninguem o póde igualar.

O proprietario deste estabelecimento denominado Garibaldi, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que tem recebido grande sortimento de fazendas, e está constantemente recebendo por todos as vapores que chegam da Europa novo sortimento de fazendas da moda, e que venderá por preço mais barato de que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e côres, na rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

CHITAS LARGAS A 280 rs.
Vendem-se chitas francezas de côres fixas a 280, 320 o covado, ditas matizadas escuras a 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.
Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$500, dito inglez de 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$, e 10$ a peça.

ALGODÃO TRANÇADO A 1$200 O METRO.
Vendem-se algodão de duas larguras proprio para lençóes e toalhas por ser muito largo, a 1$200 rs. o metro.

RISCACO FRANCEZ a 360 rs.
Vende-se finissimos riscados francezes proprio para vestido de senhora e roupa para meninos por ser de bonitas côres a 360 rs. o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$ A VARA.
Vende-se bramante de dez palmos de largura proprio para lençóes a 2$ a vara.

**Chitas amzonas a 360 rs.**
Vendem-se ricas chitas de listras de um de nome amzonas, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, deste preço e qualidade só na loja do Garibaldi.

AOS SENHORES DONOS DE COXEIRAS.
Na loja do Garibaldi, ha umas casemiras de listras muito encorpadas proprias para forrar carros, e se vende muito barato por ser muito largas, preço a 2$500 o covado.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$ A VARA.
Vende-se algodão enfestado muito largo proprio para lençóes a 1$ a vara.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.
Vendem-se alpacas estampadas de cores a 500 rs. o covado propria para vestido de senhora.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.
Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$500 cada um.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.
Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo com 20 varas a 8$, 9$ e 10$ a peça.

**Cortinados para janellas a 7$.**
Vendem-se cortinados para janellas a 7$ o par, ditos para camas francezas a 14$ o cortinado.

**Gangas para calça a 320 rs.**
Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado, brim de côres a 400 e 440 rs. o covado.

**Lãasinhas de quadrinhos a 240 rs.**
Vendem-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, ditas estampadas a 280 e 320 rs. o covado.

POPELINAS EM LÃA A 640 RS.
Vendem-se popelinas em lãa de listra para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.
Vendem-se cortes de lãa de listra arpa vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

LÃA CHINEZA A 500 RS O COVADO
Vende-se lãa chineza para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

**Casemiras para calças.**
Vendem-se casemiras côr de café, preta e azul escuro com listras, para calças e palitots, fazenda muito encorpada, propria para o inverno, sendo de duas larguras que 1 3/4 covados dá uma calça para homem pelo preço de 2$500 o covado.

**Alpacas lizas para vestidos a 800 rs. o covado.**
Vendem-se alpacas lizas e dobradas para vestidos de senhora 700 e 800 rs. o covado,

BALÕES DE ARCOS A 1$500.
Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, por este preço só na loja do Garibaldi,

BRIM TRANÇADO PARDO A 800 RS. O METRO.
Vende-se brim pardo trançado a 800 rs. o metro, dito muito fino a 1$200 o metro.

BALÕES MODERNOS A 5$000.
Vendem-se balões modernos e de côres a 5$ cada um.

CASSAS FRANCEZAS A 280 RS.
Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 280 e 320 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA A 10$.
Vendem-se chapéos de sol de seda a 10$ e 12$, na rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

# OFFICINA DE ROUPAS POR MEDIDA
## NA RUA DA CADEIA N. 45
DE
# MENDES, FALCÃO & C.
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
*Lauriano, alfaiate.*

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimento de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, lindos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos córtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de séda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

## A rua da Cadeia n. 45

# INJECTION BROU

**Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.**

## RIVAL SEM SEGUNDO

*Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.*

| | |
|---|---|
| Pares de sapatos de trança fazenda nova a . . . . . . | 2$000 |
| Pares de sapatos de tapete (só grandes) a. . . . . . | 1$500 |
| Duzias de meias cruas para homem a . . . . . . . | 3$800 |
| Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a | $200 |
| Livros de missões abreviadas a . | 2$000 |
| Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e . . . . . | 2$800 |
| Silabario portuguez com estampas a . . . . . . . | $320 |
| Gravatas de côres e pretas muito finas a . . . . . . . | $500 |
| Duzias de meias para senhora fazenda boa a. . . . . . | 4$000 |
| Redes pretas lizas muito finas a | $320 |
| Cartões com colchetes de latão fazenda fina a. . . . . . | $026 |
| Abotoaduras de vidro para collete fazenda fina a. . . . . . | $500 |
| Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . . | 1$000 |
| Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a . . . . . | $100 |
| Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a . . . . . . | $100 |
| Caixas com superiores obreias de massa a . . . . . . | $040 |
| Duzias de agulhas para machina | 2$000 |
| Libras de pregos francezes diverso tamanho a. . . . . . | 1$240 |
| Livros escripturado para rol de roupa a. . . . . . . . | $120 |
| Talheres para meninos muito finos a. . . . . . . . | 1$240 |
| Caixas com papel amizade muito fino a . . . . . . . . | $700 |
| Caixas com 100 envelopes muito finos a. . . . . . . . | $600 |
| Pentes volteados para meninas e senhoras a. . . . . . . | $320 |
| Thezouras muito finas para unhas e costuras a . . . . . | $500 |
| Tinteiros com tinta preta muito boa a 80, 120 e . . . . . | $320 |
| Varas de franja para toalhas fazenda fina a. . . . . . . | $160 |
| Duzia de phosphoros de segurança da melhor qualidade a 400 e . . . . . . . . | 500 |
| Peças de fita branca elastica muito fina a. . . . . . . | 200 |
| Novellos de linha com 400 jardas | 60 |
| Resmas de papel de pezo azul muito fino a . . . . . . | 2$500 |
| Peças de fitas bordadas com 3 varas a . . . . . . . . | 500 |
| Ditas de ditas bordadas com 12 metros de 2$000 a . . . . | 3$000 |
| Grozas de botões de louça muito finos a. . . . . . . . | 160 |

*Scbonete de alcatrão.*
DE
**Antonio Nunes de Castro.**

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

## PILULAS, VINHO
E
## XAROPE
DE
# JURUBEBA
## PREPARADOS
PELO
PHARMACEUTICO
**Joaquim de Almeida Pinto.**

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e préconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc. etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

**Libras e ouro nacional, moedas de 5 francos.**

edoende-se no arco da Conceição na loja Vorives, no Recife.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

## LOJA
DO
# GALLO VIGILANTE
**Rua do Crespo n. 7**

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

## PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
**De bismuth e magnezia.**

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

## Barato que admira

Quartos de latas com bolachinhas de boas qualidades a 1$400, caixinhas com ameixas, peras e figos a 1$400, cerveja Bass, Ihlers e bell ingleza a 800 rs. a botija, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 880, arroz de primeira qualidade a 120 rs., café a 220, sabão a 180 e 220, chá mindo bom a 3$100, idem graúdo a 3$, alpista a 240, toucinho de Lisboa a 440, marmelada fina a 780 a libra, doce de goiaba fino em latas e caixões de diversos tamanhos por commodo preço: só na esquina da rua da Penha n. 8.

# RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
*TEIXEIRA FREDERICO & C.*

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado pelo systema a imitação do Areia Preta, porém tem sobre este a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o Rapé Popular sido assás acoolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

## MASSA e XAROPE
## DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, aliás bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos tão justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

*Le Berthé*

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

# TASSO IRMÃOS.

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

## Vinhos em caixas de doze garrafas
Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

## GESSO,
Nos armazens de Tasso Irmãos.

## Grades de ferro
para jardins, porteiras etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

**CARRINHOS DE FERRO**
Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

## Farinha de trigo de Trieste
Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

## Saccos de farinha de trigo do Chile
Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

## Cemento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

## Cemento hydraulico á 12$
O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

## Cemento Portland
O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

## Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.
De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

## Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.
— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.
— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.
— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

## Macarthy
**Machinas de descaroçar algodão.**

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 11 á 20 por 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 a 12 por 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

**Oleo de amendoas**
Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

## Aço de milão.
Nos armazens de Tasso Irmãos.

BARRIS DE SALITRE
Nos armazens de Tasso Irmãos.

# CURA DOS CALLOS.
PELA
**Pomada galoupeau.**
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

# COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

## Tabellas vermicidas
DE
**Antonio Nunes de Castro.**

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNIÇO DEPOSITO
NA
**Pharmacia e drogaria.**
DE
Barthomeu & C.
**34—Rua Larga do Rosario—34**

# BOM VINHO
DO
# DOURO

Chegou pelo brigue *Triumpho* e consignado á Felix Pereira da Silva, uma nova remessa de bem conhecido e excellente vinho puro do Douro em barris de 5º e 10º, garantindo-se que não tem confecção alguma; neste genero é o melhor que tem vindo ao mercado, e muito proprio para usar nas horas de comida, e vende por preço razoavel: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

# PARA AS NOITES
DE
*S. João, S. Antonio e S. Pedro.*

Acham-se á venda sortes para homens e senhoras, um tanto agradaveis para essas occasiões de divertimentos e prazeres: nas livrarias franceza rua do Crespo n. 9, na Economica rua do Crespo n. 2, na Popular rua do Imperador n. 67, na do Sr. Cardozo Ayres rua da Cadeia do Recife n. 31, na do Sr. José Barbosa de Mello rua da Cruz n. 52, na do Sr. padre Lemos rua do Imperador n. 15, na Encadernação Parisiense rua do Imperador n. 71.

**13$500**
Vendem-se libras esterlinas: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Vende-se a dinheiro ou a praso a padaria a vapor sita em Una, a qual se acha livre e desembaraçada: os pretendentes podem entender-se no mesmo lugar com seu proprietario, ou com Rocha Lima & Guimarães, na rua da Cadeia n. 40, e Necomedes Maria Freire, no caes de Apollo.

# CARNAUBA

Vende-se superior cera de carnaúba em dcas. por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

# A NOVA ESPERANÇA
**21 — Rua do Queimado — 21**
## Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

## Elle quer e ella quer
E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

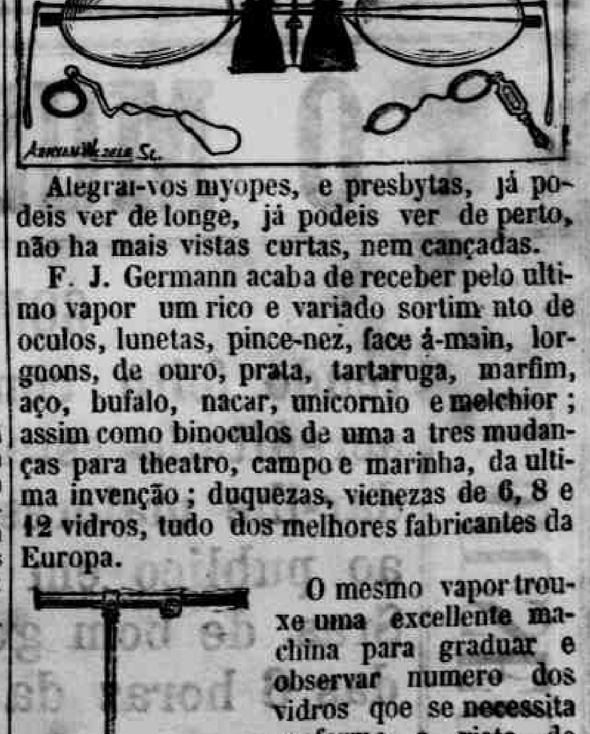
Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.
Papel e envelopes bordados e matisados.
Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.
Brincos pretos com dourados (ultima moda).
Fitas largas para cinto.
Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.
Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.
Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.
Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.
Luvas de pellica, camurça e excossia.
Finas meias de seda para senhora e meninos.
Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.
Espartilho simples e bordados.
Bengalas de baleia.
Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

*Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.*

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

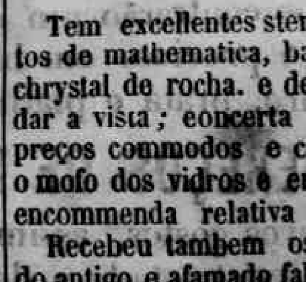
FLORES

Realmente é até onde póde chegar a perfeição d'arte. relativo a flores, a Nova Esperança apesar de ter constantemente recebido flores, confessa que ainda não havia recebido, como as que acaba de receber!!! não é exageração ellas confundem-se perfeitamente com as naturaes, e são feitas com tanta perfeição, que prestam-se mui bem ao mais caprichoso enfeite das Exmas. do mais apurado gosto!!! é explendido o sortimento, constando de modernos ramos, rosas, dalias etc., etc., de lindas côres, proprias para enfeitar-se coques, vestidos, chapéos ou outro enfeite que habil compradora quizer preparar, assim pois queiram as Exmas. virem apreciar o jardim da Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, que está replecto de flores.




Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.



O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha. e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos preços commodos e com promptidão; tira o mofo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth &C.*, os quaes vendem á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

— Vende-se um piano de jacarandá em bom estado, de armario: na rua do Padre Floriano n. 71, 2º andar.

## Sapatos de borracha
para senhoras e rapazes a 1$280: na rua Direita n. 45.

— Vende-se uma parte de um sobrado na rua Direita n. 127: a tratar na rua estreita do Rosario n. 45.

## O cordeiro previdente

**Rua do Queimado n. 16.**

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos che ros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores, para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonites sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

**Ainda mais coques.**

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

**Fivellas e fitas para cintos.**

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrar neste genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

**Para viagem.**

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra do bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

## Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

**VENDE-SE**

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

**Bartholomeu & C.**

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

## VENDE-SE

Libras esterlinas, na rua da Cadeia do Recife, n. 58.

**Rua do Livramento n. 26.**

Cambraias de ellegantes padrões, modernas, a 400 rs. o covado.

## AVARIA

## DE AGOA DOCE

MADAPOLÃO de 8$ a 5$000.
DITO COQUEIRO de 8$ a 5$000.
ALGODÃOZINHO de 7$ a 5$000.
CEROULAS de 2$ a 1$500.
MEIAS CRUAS a 240 rs.
CHALES PRETOS de 6$ a 2$000.

**Rua larga do Rosario**

**N. 22, loja do Vianna.**

# ADMIRAVEIS PECHINCHAS
# QUE SE LIQUIDAM
## A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
# PAVÃO
**60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60**
DE
## FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se do grande sortimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, assim como de um grande sortimento de roupas para homens e meninos, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do mato, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou se lhe as mandam levar em suas casas pelos caixeiros d'este estabelecimento, que se acha aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

### Explendido sortimento de

**Alpacas lavradas de côres a 560**

Alpacas a 560 Alpacas a 560

Alpacas de côres

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uns poucos de mil covados das mais lindas e modernas alpacas lavradas com as mais modernas e bonitas côres, proprias para vestidos e roupas para meninos, tendo entre ellas azul, lyrio, roxo, cor de canna, verde claro etc. e os lavrores muito miudinhos assentados em uma só côr; para se poder retalhar esta fazenda pelo barato preço de 560 rs. o covado, foi preciso fazer-se uma grande compra deste artigo, o qual é grande pechincha.

**Aos dez mil covados de cassas francezas**

Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300
Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

**Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão**

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$600, SÓ NO PAVÃO

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas, sendo muito incorpado pelo barato preço de 3$600 réis, assim como peças de algodãosinho com 16 jardas á 4$500 e 5$000 réis.

ALPACAS LAVRADAS COM LISTAS A 500 RS. SÓ O PAVÃO VENDE

Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende-se uma grande porção de alpacas lavradas com os mais lindos padrões listrados e com flores matisadas, sendo este artigo uma grande pechincha, por se terem comprado umas poucas de caixas e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado.

**Chales**

PELERINAS DE CROCHÉ A 8$, 10$000 E 12$000

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e mais bonitas romeiras ou pelerinas de filó e croché que se vendem a 8 e 10$ e 12$.

### GRANDE PECHINCHA
EM
## PERCALLAS
### A pataca o covado

PERCALLAS A 320 RS.
AOS DEZ MIL COVADOS
PERCALLAS A 320 RS.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende-se uma grande porção de percallas francezas proprias para vestidos, sendo de côres fixas e mais larga que as chitas, tendo os pannos muito encorpados e com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado, tendo padrões miudos e graúdos e vende-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, garantido-se estar esta fazenda em perfeito estado, e vendendo-se por este baratissimo preço para apurar dinheiro.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o comprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

COBERTORES DE LÃ PARA O INVERNO DE 3$000 á 6$000

Chegou para a loja do Pavão, um grande sortimento dos melhores cobertores, de lã de carneiro, sendo muito grandes e muito encorpados, que se vendem de 3$ até 6$000 cada um, em relação ás differentes qualidades, é pechincha: a elles antes que se acabem.

**Madapolão avariado**

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se peças de madapolão muito bom, com toque de avaria, de agua doce, por preço muito rasoavel.

### Casemiras da moda
NA
## LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, paletots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

**Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.**

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter comprado uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

**Lãazinhas a 240 rs.**

Vendem-se lãazinhas para vestidos e roupas de meninos, sendo tão encorpadas como chitas, pelo barato preço de 240 rs. o covado.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelinas ou lãazinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas e bonitas côres; padrões com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Cortinados**

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

### roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brum, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDOS A 1$000

Na loja do Pavão, vende-se superior alpacão ou gurgurão para vestidos, sendo n'este genero o mais moderno e mais bonito que tem vindo ao mercado com differentes côres, sendo mais largo que alpaca e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000 o covado.

**Novidade Novidade**

GURGURÕES DE SEDA PARA AS FESTAS DO MEZ DE JUNHO

Chegou pelo vapor de 14 do corrente, para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um brilhante sortimento dos mais modernos e mais bonitos gurgurões de seda, para vestidos, tendo padrões miudinhos e graúdos, com lindas listras matisadas, assentadas nas mais delicadas côres, como sejam, verde, bismark, lyrio, azul, perola. etc. etc., assim como ditos lisos de todas as côres, garantindo-se que na actualidade não ha uma fazenda de mais gosto nem de mais phantasia do que esta, que se vende por preço muito rasoavel, no estabelecimento de Felix Pereira da Silva.

**Foguinhos chinezes artificiaes para noites de Santo Antonio e S. João**

Acaba de chegar grande sortimento dos mais interessantes fuguinhos chinezes e de bengalla artificiaes, proprios para meninos soltarem dentro de salas, sem queimar ou offender por serem fabricados especialmente para divertimento de crianças: no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

### Salitre

Vende-se salitre refinado a 5$ a arroba: na rua do Queimado n. 30, loja de ferragens.

# RICOS VESTIDOS DE BLOND
## 11—RUA DO QUEIMADO—11
DE
# AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

## LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E SINCERIDADE
## RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

# NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

### Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

### Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.
Voltas de cerrente de borracha.
Meias de seda para meninas e senhoras.
Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.
Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.
Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.
Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.
Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.
Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.
Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.
Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.
Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.
Ditas de tartaruga para joias.
Bonitos albuns com musica.
Pinseis ou bunecas para poz de arroz.
Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.
Bello sortimento de tranças de palha.
Fitas largas para cintos.
Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.
Brincos e alfinetes de madreperola.
Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

# TEMPORAL
## N. 55—RUA DO QUEIMADO—N. 55
### LOJA DE MIUDEZAS
DE
## AFFONSO MOREIRA TEMPORAL
### Está queimando os objectos abaixo declarados pelos preços seguintes:

| | |
|---|---|
| Frascos com agua de colonia Piver verdadeira a . . . . . | 900 |
| Pentes de travessa para meninas a . . . . . . . . . | 320 |
| Thesouras para costura e unhas a . . . . . . . . | 400 |
| Frascos com tinta a 100 rs e . | 160 |
| Libras de linhas para borbar . | 6$800 |
| Novellos de linha com 400 jardas a . . . . . . . . | 60 |
| Frascos com oleo de babosa á . | 320 |
| Sabonete de todas as qualidades á 80, 100, 120 200 e . . . | 240 |
| Babadinhos e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e . . . . | 1$000 |
| Garrafa com agua divina . . | 1$400 |
| Groza de botões de louça a . . | 160 |
| Peças de fita para cós com 10 varas a . . . . . . . . | 500 |
| Caixas de agulhas francezas á | 160 |
| Frascos com banha á 320 e . | 400 |
| Caixas com papel amisade . . | 700 |
| Dito beira dourada a . . . | 1$000 |
| Ditas envelopes a . . . . | 500 |
| Sapatinhos de lãa para meninos | 400 |
| Peças de trança de caracol e Pinceis para barba a . . . | 200 |
| Pares de suspensores a . . | 200 |
| Frascos com agua de colonia á 320, 400, 500 e . . . . . . | 800 |
| Pentes com costas de metal a | 320 |
| Carteiras de marroquim a . | 400 |
| Garrafas com tinta rôcha . . | 800 |
| Lenços brancos para mãos. . | 200 |
| Pares de botões para punho a | 200 |
| Frascos com cheiros 400, 800, 1$600 e . . . . . . . . | 3$200 |
| Meias cruas para homens duzia a . . . . . . . . | 4$000 |
| Abotoaduras para collete a . | 300 |
| Linha de 200 jardas duzia a | 1$200 |
| Cartão com corxetes 2 ordens | 80 |
| Bunecas de cera, todo preço. | |
| Espelhos grandes com moldura dourada . . . . . . . . | 2$000 |
| Ditos pequenos . . . . . | 200 |
| Peças de fita para debrum de vestido . . . . . . . . | 500 |
| Botões de aço para collete á . | 1$200 |
| Annil para roupa (P.) a . . . | 3$000 |
| Calçadeiras para sapato. . . | 100 |
| Redes pretas para cabellos a . | 600 |
| Groza de botões de aço para calças a . . . . . . . . | 200 |
| Libras de linhas de côr para linhavar costuras a . . . . . | 1$000 |
| Tubos ou chaminés para candieiro a gaz a . . . . . . | 300 |
| Globos para os ditos á 1$500 e | 2$000 |
| Trucidas para os ditos duzia | 200 |
| Pentes pretos para tirar piolhos | 300 |
| Coques muito finos a . . . . | 2$500 |
| Cartas francezas a . . . . | 200 |
| Ditas portuguezas a 120 e. . | 200 |

# SÃO MUITO BARATAS

Superiores saias brancas bordadas a 5$, 6$, 8$ e 10$000 cada uma.

Ditas de cambria de escocia transparente já feitas a 6$000 cada uma.

Na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonia Correia de Vasconcellos & C.

### Encanamento de agoa e gaz.

Canos de ferro estanhado e com porcelana, ditos de chumbo de todas as grossuras.

### Pesos pelo novo sistema

Ternos dos novos pesos completas e a retalho: á venda, rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

## PIANO

Na rua do Crespo n. 6 se diz quem vende um piano em perfeito estado, dos melhores fabricantes, e por preço muito razoavel: quem precisar, aproveite a pechincha, que poucas vezes se encontra um objecto tão bom e tão barato.

XAROPE PEITORAL
DE
## RABO DE TATU'
PLANTA DO BRASIL.

E expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica, hemoptise, e tosse chronica.

PREPARADO POR
JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO
PHARMACEUTICO
*Pernambuco rua larga do Rosario n. 10.*

## LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua Commercio, n. 42.

## BAZAR UNIVERSAL
**20—Rua Nova—20**
### Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, gu rda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

## CALÇADO BARATO.

Brozeguins de bezerro, para homens a 3$000.

Ditos de dito cordavão, Nantes, para ditos a 8$000.

Ditos de dito dito, inglezes, para ditos a 10$000

Ditos de dito para menino e crianças a 2$000.

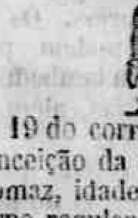
Botinzinhos para meninos a 1$000.

Sapatos de couro com salto para senhora a 1$500.

Vende-se na praça da Indepencia n. 30, loja de Porto & Bastos.

— Vende-se um preto de meia idade, proprio para engenho por ser carreiro, ou para a praça para andar com carroça: na rua Direita n. 22.

### ESCRAVOS FUGIDOS.



No dia 19 do corrente mez fugio do engenho Conceição da freguezia da escada o cabra Thomaz, idade de 25 a 30 annos, altura e corpo regular, barba curta, natural de Mamanguape da provincia da Parahiba: presume se que elle tenha ido para o Recife, ou villa de Mamanguape. Roga-se a pessoa que o aprehenda de o entregar no Recife a Domingos Alves Matheus, na rua do Vigario n. 21, ou no engenho Conceição da Escada a seu senhor o Exm. Barão de Araçagi, que a recompensará com generosidade.

— Continúa fugido o escravo de nome Benedicto, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: preto fulo, altura regular, falta de dentes da parte superior, pés grandes, muito ladino, e pouca barba. Suppõe-se estar acoutado nesta cidade, d'onde fugio com uma mulata pertencente á D. Genoveva Corrêa de Araujo Albuquerque, tambem com os signaes seguintes: cabellos annellados, nariz chato, falta de dentes da parte superior, pés pequenos, tendo em o direito uma cicatriz, uma belide no olho esquerdo e altura regular. Os senhores tanto do escravo como da escrava protestam contra qualquer que os tenha acoutado, pelos damnos causados, bem como rogam ás autoridades policiaes ou quaesquer outras pessoas que se dignem de faze-los capturar e mandar levar ao escriptorio de Leal & Irmão, que recompensarão com generosidade.

*Luiz de Albuquerque Maranhão.*

— Do engenho Jacobina, freguezia do Cabo, na noite de 6 para 7 do corrente, fugiram os escravos seguintes: Salvador, crioulo, côr preta, baixo, grosso, idade de 44 annos mais ou menos, barba já pintada, rosto redondo e trabalha de carapina. Este escravo foi comprado ao Sr. Francisco José de Araujo, morador na cidade do Recife.—Manoel, preto, alto, barbado, bom corpo, pernas finas, e tem a falla um pouco descansada, representa ter 20 annos mais ou menos. Levou calça de algodão americano, camisa de madapolão já velha e chapéo de couro: este escravo foi comprado ao Sr. Jonas Mariano de Sá, morador em Moxotó, para onde desconfia-se ter seguido. Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitaes de campo a apprehensão dos referidos escravos, e entrega-los ao seu senhor Antonio Carneiro Lins e Mello, no engenho acima referido.

## ATTENÇÃO

Acha-se fugido desde 1867 o escravo Marcos, cabra, cabellos annellados, olhos pequenos, nariz chato, idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura regular, pernas compridas, tem falta de dentes, algumas marcas de gomma pelos peitos, sendo a mais saliente uma no vão do pescoço; é natural do Sobral, no Ceará, tendo ido para a fazenda Cysplatina, no Brejo de Aréa, em companhia de José Casado de Oliveira, de lá desappareceu, suppondo-se estar fugido: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo, tanto desta provincia como da Parahyba, ou outra qualquer, que o façam apprehender e conduzi-lo a seu senhor, o major Gusmão, que pagará todas as despezas e gratificará generosamente. Outro sim, roga-se a qualquer pessoa que delle tiver noticia, o favor de fazer sciente ao major Gusmão, que tambem gratificará.

# ASSEMBLÉA GERAL

## SESSÃO EM 26 DE MAIO

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE CAMARAGIBE.

*(Continuação)*

Porque razão não havemos de dar as maiores distincções aos homens que no campo da batalha tem conservado o Brasil na lista das nações independentes e livres, por quanto, se tivessemos perdido os combates desde Riachuelo até ás gloriosas jornadas de Itororó, Avahy e Lomas Valentinas, como estaria este paiz? Se nós vemos que a França tem concedido aos seus generaes, que não a têm talvez salvado de tantos perigos e vergonha, as maiores honras, porque motivo havemos de amesquinhar a gloria daquelle que soube conduzir nossas phalanges á victorias tão esplendidas como as que obtivemos ? (Muito bem).

Pois, Sr. presidente, que nação do mundo não zelaria a honra da passagem magnifica que se fez através do Chaco, e que depois em dias tempestuosos se fez de uma margem para outra em que os nossos soldados apenas levavam as suas mochilas e armas, em que o Brasil, por assim dizer, esteve todo no seu acampamento, como se disse do marechal Radetzki quando se achava nos campos da Lombardia, ameaçado por um grande poder militar, e quando a revolução estava ás portas de Vienna?

Porque razão não havemos nós, apreciando semelhante passo militar, que sem duvida é tão glorioso como a passagem dos Alpes, e dos mais difficeis da arte bellica, naquella occasião, em que o exercito não tinha retirada, tendo, por assim dizer, queimado seus navios, como o conquista or do Mexico ; porque razão, repito, não tributarmos as maiores homenagens ao general em chefe ? Porque não havemos considerar como um facto estrondoso, e não havemos de prestar aos nossos generaes que conduziram os bravos soldados a taes commettimentos as honras e a gloria a que têm o maior direito ? (Apoiados ; muito bem.)

Eu, Sr. presidente, me indigno de ver que por mesquinhas questões de politica, porque porventura cahimos do poder, não mantenhamos sempre a mesma linguagem em relação aos gloriosos feitos que interessam a honra nacional. (Apoiados.) Porque razão os nossos adversarios, que hontem no poder endeosavam o illustre marechal duque de Caxias, hoje lhe procuram marear as glorias ? Pois a differença da posição em que se acham hoje é que os faz ver as cousas por modo tão diverso ?! (Muito bem.)

Hoje, Sr. presidente, que se trata de votar um credito para a repartição da guerra, não posso deixar de tecer os merecidos elogios a esse famoso e valente exercito brasileiro, que nos ha preservado das maiores calamidades. (Muitos apoiados.) E igualmente render uma publica homenagem de admiração aos serviços e valor do distincto duque de Caxias ! (Apoiados geraes.)

Esse nobre ancião militar, que por dous annos soffreu as maiores privações nos pantanos do Paraguay, e que combateu de espada em punho as phalanges do tyranno Lopez, fazendo-as recuar destroçadas, espavoridas e dizima las para as cordilheiras, deixando o rio livre e a capital em nossso poder.

Não sou, Sr. presidente, muito inclinado a grandes exercitos permanentes ; não ; eu confio muito nos exercitos de voluntarios, que mesmo na presente guerra nos têm dado exemplo de sua bravura e denodo. (Apoiados.) E se eu quizesse autorisar-me com opiniões de pessoas que têm o maior peso nesta materia, diria mesmo que o maior cabo de guerra deste seculo reconheceu no seu exilio que nunca elle fez os maiores commettimentos, nem conseguio maiores resultado do que quando commandava exercitos de voluntarios. Os grandes exercitos permanentes podem prestar muitos serviços, mas podem tambem trazer outras funestas consequencias, além da grande e improductiva despeza.

Mas se o nosso exercito que lá existe no sul é composto de forças de linha, de guardas nacionaes e de voluntarios, se eu como deputado pela Bahia tenho a maior gloria em dizer que aquella briosa provincia enviou para o theatro da guerra milhares de cidadãos, devia aproveitar esta occasião para manifestar áquelles bravos o meu reconhecimento como representante da nação. (Muito bem.)

Sr. presidente, ainda accresce que nós, por assim dizer, somos forçados até a votar este dinheiro, pedido como credito para a guerra, porquanto de alguma maneira já estavam grandes quantias consumidas por ordens dadas pelo ministerio anterior (apoiados) ; porque V. Exc. sabe que o ministerio de 3 de agosto não tinha mãos a medir quando se tratava de gastar dinheiros publicos (apoiados), entendendo que este paiz era a sua feitoria a herança que deixou foi terrivel, pesada, cheia de onus (Apoiados.) Exprimindo-me assim, não tenho em vista offender o caracter particular dos ex-ministros, a quem respeito. Fallo do systema de governar.

Mas o partido conservador, acceitando a gestão dos negocios publicos, não tem remedio senão fazer como está procedendo : é preciso pagar as dividas existentes ; *noblesse oblige*; é necessario tomar conta de todas essas irregularidades ; e por maior que sejam os encargos, não ha remedio se não acceita-los. A náu do estado navega presentemente em mares tempestuosos ; não encontramos mares bonançosos, nem ventos galernos : tudo que existe é a destruição ; é, como disse no principio, destroços de um campo de batalha em que apparecem, como o genio do mal, ministerios dissipadores e perdularios. (Apoiados.)

Creio mesmo que os ultimos acontecimentos que deram lugar á ascensão de uma politica de outra ordem foram riundos do facto de que o ministerio de 3 de agosto conheceu que já lhe não era possivel manter as redeas do governo (apoiados), porque já tudo estava consumido, já não havia de que lançar mão.

Vozes :—Muito bem !

O Sr. Junqueira :—E tanto é assim, que foi precisa uma medida extraordinaria, mas cujo *bill de indemnidade* se vem pedir agora, isto é, a emissão da 40,000:000$000 para fazer face ás despezas urgentissimas e indeclinaveis do thesouro. Isto quer dizer que quando o ministerio de 3 de agosto se retirou deixou o paiz no mais terrivel estado de finanças. (Muitos apoiados.)

O Sr. Duque Estrada Teixeira :—Apoiado ; geria o paiz com a maior incuria.

O Sr. Junqueira : — Observo que talvez fosse melhor que a actual resolução autorisasse o governo a fundar a divida fluctuante, e igualmente a cobrir os *deficits* dos dous exercicios, actual e futuro, no que lhe fôr concernente.

A resolução proroga o orçamento por seis mezes. Neste ponto ainda eu vejo que o illustre ministro da fazenda, que sempre se tem assignalado pela sua coherencia de opiniõ s (apoiados), coherencia que tem grangeado a S. Exc. o respeito de que é digno pelo seu caracter elevado e de tempera romana (apoiados) ; procurou manter a fidelidade ao que tem sempre sustentado. Foi o nobre ministro coherente em não pedir uma autorisação indefinida do orçamento como os nossos adversarios costumam fazer. (Apoiados.) Recordo-me que houve ha tres annos uma grande questão, que foi resolvida em fusão, a que assisti, autorisando-se indefinidamente uma prorogação do orçamento anterior, porque assim o quiz o ministerio daquella epoca contra o voto de uma numerosa opposição, á que eu tinha a honra de tambem pertencer. Era ella composta de senadores, e deputados conservadores e liberaes puros.

O illustre visconde, porém, é muito coherente com suas opiniões emittidas no senado, e sómente vem pedir a autorisação por seis mezes. Entretanto os nossos adversarios atroam céos e terra com a palavra —dictadura !

O Sr. Araujo Góes :—Querem illudir o povo.

O Sr. Junqueira :—Se porventura o gabinete quizesse assumir essa dictadura a que os nossos adversarios se referem a todos os momentos nas suas gazetas, nas suas reuniões, nos seus *meetings*, nada mais facil do que pedir prorogação até que o outro orçamento se votasse ; e se porventura esses paladinos das liberdades publicas, que tem assento no senado, e que almejam por meio de novas theorias felicitar este paiz, entenderem que devem pôr todos os obices á passagem do orçamento ordinario, e mais demorado na discussão, estaria o governo armado com uma resolução que lhe prorogaria os poderes para cobrar os impostos e fazer as despezas publicas até ao ultimo de junho de 1870.

Mas o nobre ministro da fazenda, vendo que segundo a constituição deve-se votar todos os annos as despezas e as receitas publicas pedio só a prorogação do orçamento por alguns mezes, emquanto se não vota definitivamente o orçamento de 1869 a 1870.

Se compararmos o procedimento do actual gabinete com o procedimento que tiveram alguns gabinetes anteriores a que pertenceram varios dos modernos censores, eu vejo que a dictadura, longe de estar no actual gabinete, esteve incarnada e completa naquelles ministerios. (Muitos apoiados). Se o actual gabinete tem o apoio desta casa, e se este apoio é desvirtuado pela opposição actual, basta lembrar que a situação decahida baseava-se unicamente na camara que funccionou em razão da celebre eleição de 1867. (Muitos apoiados).

Se a actual pretendida e falsa dictadura, porém, provém de apoio desta casa, isto é objecto para fazer rir! Em todos os paizes livres o apoio primeiro, o mais cobiçado e o mais importante é o apoio da representação nacional do ramo temporario (apoiados), porque é com este apoio que o governo póde dizer: o paiz real nos sustenta— ; e o governo assim, longe de se apoiar em qualquer simulacro de dictadura, pelo contrario está nas verdadeiras normas do governo constitucional representativo. (Muito bem).

Agora, bem pelo contrario, nós temos consciencia de que por detrás destas paredes ha o paiz que nos elegeu com pelna liberdade e conhecimento de seu direito, e que applaude a situação inaugurada a 16 de julho. (Apoiados; muito bem).

Depois, eu vejo, Sr. presidente, que em alguns annos anteriores não se votaram orçamentos; os creditos eram repetidos; o paiz não conhecia nada, nada se lhe dizia; fizeram-se tratados importantes, por exemplo, triplice alliança, tratado que nos ligou demasiadamente quanto ao futuro da luta com o Paraguay; levou-se o paiz a esta guerra ; contrahiram-se emprestimos ruinosos ; emprestimos que eu profliguei desta tribuna tanto quanto pude. (Apoiados).

Agora, quando se vê na direcção dos negocios publicos estadistas que merecem o apoio da opinião publica, póde-se chamar a isto dictadura? Quando o governo se apoia no parlamento, e no paiz se gozam todas as liberdades politicas, começando pela da tribuna em reuniões publicas, e da imprensa, de que tanto usa e mesmo abusa a nobre opposição liberal?

Eu tambem entendo que devemos zelar e amar a verdadeira liberdade ; e que por isso devemos zelar a constituição que possuimos, e que foi inspirada nos mais sãos principios da liberdade. Essa é a missão gloriosa do partido conservador : conservar na liberdade constitucional contra os botes da anarchia,

A palavra dictadura diante de um governo que vem pedir ao parlamento os meios de administrar o paiz torna-se vazia de sentido.

Por conseguinte parece-me que nós devemos aceitar com pequenas modificações o projecto apresentado pelas illustres commissões. Esse projecto, no meu humilde entender, precisa ser emendado em relação ás despezas da marinha, em relação a faculdrde de fundar-se a divida fluctuante e de cobrir-se o *deficit* deste e do futuro exercicio; não porque duvide que o orçamento possa passar nesta camara, mas porque póde haver demora na outra camara ; e é necessario que o governo fique armado dos meios regulares para ir fazendo face as difficuldades do thesouro.

Manifestando-me desta maneira, presto meu pequeno auxilio ao actual gabinete, porque julgo mesmo que Ss. Excs. os Srs. ministros desejam que as questões sejam ventiladas, discutidas e debatidas nesta camara, (Apoiados).

Presto o meu apoio franco e consciencioso ; mas é o apoio de quem medita e de quem procura estudar as questões (apoiados); este apoio é que serve; não queremos imitar o apoio da adhesão cega; havemos presta-lo consciencioso (apoiados), porém, prestando-o, não estamos dispostos a ouvir os conselhos que nos querem dar os novos apostolos da liberdade, de levantarmos questões impertinentes e a todo o momento; isso é que os nossos adversarios desejam (apoiados), mas nós não estamos dispostos a curvar a cabeça ás suas opiniões nem a reconhecer os que se querem inculcar como unicos paladinos dos interesses publicos, nem a submetter-nos diante dessas illustrações que desejam crear para si o privilegio da omnisciencia e do patriotismo. (Apoiades). Diante desses novos Cesares do pensamento, não podemos dizer como aquelle que ia morrer na arena diante do povo romano : *morituri te salutant* !

Vozes :—Muito bem! Muito bem!

(O orador é cumprimentado por varios Srs. deputados.)

O SR. VISCONDE DE ITABORAHY (Ministro da fazenda):—Agradeço cordialmente ao eloquente orador, que me precedeu, as palavras de benevolencia que dirigio ao gabinete de que tenho a honra de fazer parte ; e a este agradecimento devo accrescentar que applaudo os seus sentimentos, pelo que diz respeito á tarefa que incumbe a esta augusta camara, de examinar acuradamente todas as questões que se referem as despezas e receita do Estado.

E' com effeito esta uma das principaes obrigações dos representantes da nação, e uma das importantes attribuições que mais directamente pertencem á camara dos Srs. deputados. Desejo que ella a desempenhe o mais minuciosamente que lhe fôr possivel ; e pela minha parte lhe asseguro que concorrerei quanto em mim cabe para coadjuva-la nessa honrosa e importante tarefa. (Muito bem).

Não ha attribuição mais importante dos representantes do povo do que ha de zelar o bom emprego dos dinheiros publicos, e não consentir que se exagerem os sacrificios pecuniarios que exigem os differentes ramos do serviço do Estado. E' ella tanto mais importante, porque nas sociedades modernas a riqueza é a fonte donde derivam a força, o poder e a felicidade dos povos ; e para auxiliar o augmento da riqueza muito póde concorrer a boa administração da fortuna publica, assim como a má administração della póde produzir o resultado contrario.

As circumstancias financeiras do Brasil são em verdades graves, mas não creio, como pareceu me ouvir ao honrado membro, que sejam desesperadas; não. As forças productivas de um paiz novo como o nosso, a fertilidade e a extensão de seu solo, se forem devidamente dirigidas e aproveitadas, podem dentro de alguns annos livrar nos das difficuldades em que nos achamos actualmente. (Apoiados.) Temos de acudir a pesados encargos, temos de fazer sacrificios, é verdade, mas não desespero. porque creio que as podemos vencer com resignação, com discrição e com zeloza direcção dos negocios publicos.

Pareceu ao honrado membro que a quantia pedida pelo meu honrado collega ministro da guerra é insufficiente para as despezas da guerra nos seis mezes para que foi calculada. A quantia pedida pelo Sr. ministro da guerra é, pouco mais ou menos metade da despeza extraordinaria feita no ultimo exercicio; não a pedio para um anno, mas para os primeiros seis mezes do exercicio seguinte, porque temos fé e é necessario que a guerra termine dentro deste prazo. (Apoiados, muito bem).

No projecto que se discute deve ser contemplado tambem o credito extraordinario para as despezas da marinha no mesmo periodo. Creio que, por não terem ha mais tempo chegado os documentos em que se deve fundar a sua proposta, não foi ella ainda apresentada pelo Sr. ministro daquella repartição, mas dentro de poucos dias, talvez amanhãa, o faça elle, e neste caso espero que a illustre commissão de fazenda terá a bondade de incluir no credito que abrir ao governo mais a quantia necessaria para as despezas extraordinarias da marinha,

Não se trata agora de discutir o orçamento : neste caso entenderia eu que a discussão devera ser muito minuciosa ; trata-se sómente de dar ao governo meios para continuar a fazer legalmente as despezas de julho em diante, sem que seja para isto forçado a obrar em desaccordo com as leis do Estado. A camara fará sem duvida um acto patriotico concorrendo para isso (apoiados), acto que o governo lhe pede muito instantemente, porque não deseja que haja o menor pretexto para que o accusem de exercer dictadura. (Apoiado ; muito bem).

E por fallar em dictadura, Sr. presidente, quaes são os factos por que nos accusam de havê-la praticado ?

São os de se terem feito algumas operações de credito e principalmente o de se autorisar o thesouro para emittir até a quantia de 40:000$000 de papel-moeda ; recurso que sem duvida condemno, como contrario aos principios da sciencia, e altamente prejudicial ao desenvolvimento da riqueza e prosperidade das nações (Apoiados).

Mas que remedio tinha o governo nas circumstancias em que o fez ? Era forçoso ou declarar o thesouro fallido, não pagar aos seus credores, dissolver o exercito, ou recorrer a esse meio extraordinario. Creio que não ha brasileiro nenhum, em cujo coração palpite o sentimento da honra nacional, que não condemnasse altamente o governo se tivesse outro procedimento. (Apoiados ; muito bem.)

Fê-lo sob sua responsabilidade e disposto a soffrer as consequencias della ; mas tenho convicção de que prestamos um serviço ao paiz tomando sobre nós essa responsabilidade. (Apoiados ; muito bem.)

Peço a camara dos Srs. deputados que quanto antes trate desta questão, decida em sabedoria se o governo merece ou não a sua approvação quanto a este acto....

Vozes :—Merece.

O Sr. Presidente do conselho :—... desejo que o *bell* de indemnidade que obtivermos aqui, seja discutido no senado ; que passe como lei, e não como simples decisão de uma das camaras. Não me parece regular que um acto desta natureza seja unicamente approvado por um dos ramos do poder legislativo : é preciso que a nação o sanccione, e não póde dizer-se que a nação o sancciona sem que todos os seus representantes tomem parte na discussão. (Numerosos apoiados.)

O Sr. Casado :— E obra diversamente quem exerce dictadura.

O Sr. Presidente do Consezho :— Mas dizia eu, não se trata de discutir o orçamento : se o discutissemos eu desejaria que se estabelecesse um debate largo ; trata-se apenas de dar ao governo meios para manter-se no dominio da lei. Ora, estamos em mais de meiado de maio, faltanos pouco mais de um mez, e o projecto tem ainda de ser descutido no senado ; portanto a camara ha de relevar-me que não me occupe com questões que não são propriamente da occasião.

Ha, demais, outra razão. Emquanto as camaras legislativas não estavam reunidas, julgava-se o governo obrigado pelas circumstancias extraordinarias a fazer operações de credito sem lei que as autorisas-se : sujeitava-se á lei da necessidade. Reunidas, porém, as camaras, entendo que não devo, nem posso lançar mão de meios identicos, sem o consentimento dellas. (Muito bem).

Uma voz : — Isto é que é liberalismo.

O Sr. Presidente do Conselho :—Sendo assim, claro é que as despezas extraordinarias e para que o thesouro não esteja habilitado com fundos sufficientes, que tiverem lugar daqui até o fim de junho, não poderei eu satisfazê-la senão com novas emissões de papel-moeda. E como não desejo, e parece-me altamente prejudicial esta alternativa, peço á camara que me habilite para evita-la quanto fôr possivel.

Cumpre, pois, ainda por este motivo, que o projecto que se está discutindo, seja quanto antes votado, visto como assim ficará o governo autorisado não só para supprimir o *deficit* de caixa que se reconhece existir no exercicio corrente, mas ainda o que se verificar que ha de existir no primeiro semestre 1869 a 1870 ; e a camara sabe que, ainda que o governo pudesse servir-se por antecipação dos recursos ordinarios do dito exercicio para satisfazer ás despezas extraordinarias que devem ter lugar durante esse semestre, ainda assim estaria inhabilitado de fazê-lo, porque seria praticamente impossivel que pudesse arrecadar os impostos correspondentes ao anno inteiro durante os primeiros mezes do exercicio. E' indispensavel, pois, obter recursos extraordinarios, e para isso, torno a dizê-lo, não me julgo autorisado. E' preciso que a lei me habilite a fazê-lo. (Muito bem.)

O SR. ALENCAR ARARIPE :—Sr. presidente, acabo de ouvir a expressão de patrioticos sentimentos, que serão por certo agradaveis a esta augusta camara, e que eu applaudo. O nobre ministro da fazenda chefe do gabinete, declara que pede ao parlamento um *bill* de indemnidade em consequencia do decreto imperial, que autorisou a emissão de 40,000 contos de papel-moeda, e do qual o nobre ministro fez limitado uso. Elle quer o *bill* de indemnidade, não por via de simples declaração de um dos ramos do poder legislativo, mas sim por meio de uma proposição votada por ambas as camaras, para que assim mais solemnemente se manifeste a vontade nacional. Generoso e digno de sincero encomio é este procedimento do ministerio, que deseja viver sob o dominio do regimen constitucional.

E' a primeira vez que um gabinete, animado de sentimentos tão amplamente patrioticos, apresenta-se com a dignidade propria de ministros que não receiam a discussão e exame de seus actos, mas que antes o exigem com a consciencia de haver bem comprido o seu encargo. Tem succedido por vezes que alguns ministros, levados por circumstancias mais ou menos momentosas, tenham arrogado a si poderes discricionarios e venham depois a esta camara denunciar o arbitrario procedimento conseguindo apenas ou o silencio ou indirecta approvação.

Mas o nobre ministro da fazenda não se limitou a noticiar-nos o que havia feito sob a força de ponderosissimas circumstancias : elle sabe ser ministro constitucional, e quer a verdade das nossas instituições ; por isso, no desempenho da sua alta missão vem trazer a esta augusta camara um grande e fecundo exemplo de respeito ás fórmas constitucionaes, consagrando o principio da inviolabilidade das leis, e as regalias da representação nacional.

Quando, Sr. presidente, acabamos de passar por um periodo cheio de arbitrio, em que se consummavam violencias com desprezo das leis, e sem decoro á soberania nacional, não é certamente para admirar que hoje eu applauda o modo porque se apresenta o illustre chefe do gabinete de 16 de julho, com symptoma de melhores dias. Golpes repetidos nas leis constitucionaes do paiz pareciam já have-las combalido e totalmente destruido ; a sua efficacia já se não fazia sentir, e um constante imperio do arbitrio como que se estabelecia pela pratica permanente e diuturno uso. Agora, porem, nova ordem de idéas enceta o actual governo, e novos habitos de respeito ás leis se vão firmar. E' justo que não fiquem sem o nosso benevolo acolimento as generosas e louvaveis disposições do gabinete, agora enunciadas.

Forçado pela indeclinavel necessidade das circumstancias, e circumstancias creadas pelo precedente ministerio, o ministerio actual usou de um arbitrio que não podia dispensar para acautelar interesse publico da mais subida magnitude ; e longe de deixar sob as sombras do silencio o seu procedimento para desafiar apenas a tolerancia pela consagração do facto em uma simples verba do orçamento, o nobre chefe do gabinete vem francamente declarar que deseja e pede analyse minuciosa do seu acto para merecer a approvação do parlamento por via de uma proposição amplamente discutida e sinceramente votada em ambas as camaras legislativas. O nobre ministro, seguindo a pratica de outros tempos, poderia evitar o senado, onde os potentes adversarios do governo se dispõem a combater ; mas o nobre ministro quer o combate, no qual ha de ser victorioso, mostrando-se cada vez mais digno das nossas homenagens por seus novos e importantes serviços ao paiz.

Não é, pois, Sr. presidente, a um governo que assim procede que póde caber a arguição de dictadura, com que o suppõe acabrunhar essa opposição que se ergue desabrida na imprensa, nas reuniões populares e no senado. E' satisfactorio e esperançoso para a nação o novo theor de proceder iniciado pelo ministerio, e estou convencido que a camara e o paiz unisonos o applaudirão, e que o *bill* de indemnidade será concedido a cidadãos que tem a consciencia de haver cumprido um grande e urgentissimo dever.

O nobre ministro da fazenda, usando com restricta parcimonia da emissão do papel-moeda, autorisada pelo decreto de 5 de agosto ultimo, realisou uma providencia que as circumstancias não dispensavam a nenhum governo ; e esse acto, se é dictatorial, nasceu de factos dos ministerios precedentes, e proveio dos erros desses mesmos homens, que hoje accusam nesse decreto o resultado immediato da sua propria obra. Esses homens, autores da guerra do Prata e do subsequente desequilibrio das nossas finanças, não podem sem notoria iniquidade articular palavras de accusação contra os seus successores ; elles calar-se-hiam se quizessem proceder com aquella justiça, que deve observar uma opposição sincera e devotada ás conveniencias publicas.

Se a opposição ergue escarceos contra a providencia da emissão do papel-moeda na difficil posição em que se achou o nobre ministro de fazenda ao começar a sua ardua tarefa de rever as nossas desconcertadas finanças, a camara e o paiz só vêm nesse acto motivos de louvor ; e bem pelo contrario condemnariam a abstenção do estadista que ante a penuria do thesouro nacional, recuasse timido e fraco, vendo prejudicados assumptos imprescindiveis pela cessação de supprimento para as despezas ordinarias do Estado e para os gastos extraordidarios da guerra. Se o nobre ministro da fazenda não houvesse satisfeito a espectativa publica, abrigando-nos de uma catastrophe, seria comparavel ao nauta que visse a não de encontro aos cachopos e não lançasse mão do leme para a desviar e salvar do naufragio.

Na difficil situação em que nos achamos são animadoras as palavras que acaba de proferir o nobre ministro da fazenda em relação ao estado financeiro do paiz, a quem muito promettem as suas forças de producção. A proficiencia do nobre ministro, e a confiança com que o paiz o distingue dão a essas polavras auctoridade bastante para desvanecer o quadro negro que os inimigos da grandeza nacional figuram e afeiam por mera malevolencia de antagonismo politico. Satisfizeram-me as promettedoras esperanças de que não nos despenhamos em proximo e inevitavel principicio : a Providencia que, sempre nos ha guiado em passos difficultosos, mais uma vez nos favorecerá, illiminando a esses cidadãos, que, em sua extrema dedicção á causa do Brasil, não duvidaram acceitar o encargo de livrar-nos de acumulados males que outros crearam e não souberam remediar.

Nas palavras que acabo de proferir exprimo um sentimento de veneração pelo caracter egregio e nobilitado do chefe do gabinete, e uma aspiração do bem, que espero do patriotico ministerio de 16 de julho.

*(Continuar-se-ha.)*

---

# FOLHETIM

## OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

**Paulo Féval**

Primeira parte

O BRAÇAL LAVRADO

X

**André á Julia.**

(Continuação do n. 129.)

E havias de estar como eu, sózinha, e não podendo communicar nem sequer comigo. É a lei. Nesta luta da verdade contra as apparencias, apresentar-te-hias sem armas, debilitada pela tortura moral.

Rumor algum exterior penetraria no tumulo em que serias sepultada viva, engano-me : havia de chegar-te, não sei de onde nem por onde, um écho sinistro, e essa voz luctuosa repetiria, no teu somno como nas tuas vigilias—has de ser condemnada ! Nenhum defensor, patrono nenhum, o assedio do espirito, a fome applicada á alma !

Anjo da minha alma, a tua ausencia é a minha consolação e a minha força. Estás solta, e solta has de ficar ; emquanto só me tiverem a mim, a menos valiosa metade do meu ser, sou como um prisioneiro cuja alma privilegiada tivesse o condão de se arremessar para o exterior e regosijar-se na liberdade.

É preciso um condemnado, não é isto evidente ? E que se ha de dizer da lei ? Os criminosos callejados escarneceriam da misericordia. Que seria uma lei encarregada de açaimar feras e que deixasse escapar um tigre, com medo de apertar de mais ? Não se tornava a lei complice do tigre e dos destroços com que elle celebraria a sua fuga ?

Não me revolto contra a lei, não ; salta-me aos olhos a sua razão de ser : fizeram-na contra os tigres. As suas armas accommodam-se áquella terrivel caça. Ora, não succede ás vezes por essas matas, quando o dia está escuro e o mato é cerrado, ir uma bala perdida deitar por terra um viandante em vez do javali, que prosegue tranquillo no seu caminho ?

Estavam á postos contra um javali. Tudo que nas moitas se movesse devia ser por força javali. Era necessario um javali. É preciso um culpado.

Que vinha o viandante fazer áquella mata ? Conheci caçadores que ainda se queixavam do viandante, e lhe pregavam por cima um bom sermão, quando era levado no esquife. O que eu não sei é como entrámos na mata. Lembras-te daquelles dous infelizes de Argence, marido e mulher ? Desde então que eu dizia comigo : póde cahir-nos em casa. É como se fosse um raio. E desde então, que no meu pensamento te abrigava contra o raio.

Bradava-me a razão : estás louco. E talvez estivesse louco, porque o que nos succedeu toca o impossivel. Digo-o, porém, mais uma vez : louvado seja Deus, estava preparado ; previra o impossivel, e estás salva !

Era bem bonita aquella rapariga. Quando te vi disfarçada com o facto da aldeia, na tarde em que partiste, afigurou-se-me que te parecias com ella. O marido tinha ar meigo e triste. Tudo se conspirava contra elles, excepto o meu coração, que me repetia : estão innocentes.

O marido está na grilheta, a mulher presa : ambos separados um do outro para sempre !

Eu não vou para a grilheta, Julia. Ha momentos em que me sinto com forças de deitar por terra dez homens. Será febre ? Não creio que seja febre,..

.... Veio o juiz, acompanhado do escrivão. É com esta a sexta vez. Desconfio de Luiz, porque o Sr. Roland vio-me tinta nos dedos e sorrio.

É ainda novo. O estudo tem-lhe cançado a vista e desbotado as faces. É casado ha cinco annos, e ha quatro que é pai. N'uma das vezes, ao entrar, perguntou-lhe o guarda pela senhora, e vi pelo modo porque respondeu que a estimava.

Era quem tinha a palavra quando foi dos Oranges. Naquelle tempo era apenas advogado do ministerio publico. Vaticinavam que iria longe, e aquelle processo fez-lhe honra. E todavia ha em Argence uma fera que se gaba de ter morto o velho.

É affavel, e tenho-o por bondoso. Envida os maiores esforços para saber, mas para saber que sou culpado. A sua convicção está assente ; só procura fortalece-la com um maior numero de provas.

Cumpre religiosamente a sua missão, e eu ia jurar que na sua consciencia só existe pura dedicação ao seu dever. É preciso um culpado ; o culpado sou eu : e disto não sabimos quando vou á perguntas.

As minhas negativas são uma questão de forma. Acceita-as como a deixa do papel que devo representar forçosamente, como forçosamente tem elle de representar o seu.

Posso dizer-te isto, Julia, porque tão cedo não lerás esta carta. Quando tu a leres tudo estará já concluido. — Posso dizer-te que a tua ausencia aggrava mais a minha situação. Logo nas primeiras perguntas affirmei que obtiveras passagem a bordo de um navio costeiro, no porto de Langrune, e que ias caminho de Jersey. No pensar delles, levas tu os quatrocentos mil francos. E, como pensariam de modo diverso ? Sou culpado.

E todavia o Sr. Roland tem uma esposa á quem adora.

É, porém, um homem honrado; e deverá um homem de bem, ao apreciar o procedimento de um criminoso, dobrar o pensamento á propria consciencia ? É evidente que não. Sou culpado ; toda a minha conducta é a de um culpado. Uma vez isto admittido, mudam as cousas de nome. A femea de um cavallo é uma egua. A mulher de um desgraçado como eu é uma complice.

Entre mim e o meu juiz não tem a questão progredido desde o primeiro dia. As minhas respostas não o tem esclarecido. Era culpado, culpado sou. O unico meio de melhorar a minha situação é fazer uma confissão sincera. Não lhe restam duvidas. Os seus esforços consistem em tornar claro para os outros o que para elle é manifesto.

Quando o largo, posso affirmar do fundo do coração que não sinto rancor nem colera. Este homem, mais intelligente do que eu, tão instruido quanto eu tenho de ignorante, de uma probidade austera, sem outras paixões que não sejam uma legitima ambição, não tem vontade de prejudicar-me. A idéa de poder causar-me algum damno, fóra do cumprimento do seu dever, estou certo que o horrorisava. É uma roda, gira no sentido normal do seu movimento. Á uma hora chega o meu advogado ; outra roda que ha do girar em sentido opposto.

Perguntou-me hoje o Sr. Roland se eu tinha razões de queixa do Luiz, ou alguma cousa que dizer da comida. Quer que passe bem.

Passo bem, passo : porque nenhuma das celas da prisão é para ti, minha filha ; passo bem porque me déste uma grande prova de amizade, conservando a tua liberdade ; passo bem, passo, não me queixo ; e quem sabe se na sala do tribunal, onde os hei de ver assentados por baixo do crucifixo, se não fará a luz ?...

.... Jantei, trouxeram-me vinho. A ultima vez que bebi vinho, eramos dous para o mesmo copo. Has de lembrar-te por muito tempo daquella hora, esposa da minha alma ; de mim sei eu que me hei de lembrar della eternamente. Choras ? Tenho medo das tuas lagrimas. Gostava tanto de te dar ao menos a consolação de leres cartas minhas. Estou contentissimo esta noute, porque achei meio de te fazer chegar noticias do menino. Vou dormir socegado.

Quero, porém, antes de me deitar, encetar ao menos a minha narrativa. Os dias são grandes, e o sol doura ainda na planicie as grimpas dos chôpos. Até agora tenho fallado das cousas que são muito superiores ao meu alcance. Por uma triste excepção que a lei despe laça, defende ella a sociedade inteira. Ha egoismo nas minhas queixas.

Eu te conto. Não poderei dizer tudo o que o meu coração sentia quando te deixei. Retirei-me entre jubilos. Primeiro que nada, aquelle passageiro da almofada, que tinha o mesmo nome que o nosso commissario de policia. Fiquei por um momento espavorido. Lembrou-me depois aquelle rapaz pallido e magro, que fôra na vespera á loja perguntar pelo Sr. Schwartz. De tempos a tempos chegam da Alcacia destas creaturas, que vão depois correr outras terras em busca da fortuna. Aquelle retirava-se como os outros.

Que excellente cavallo não era o Black ! Levou-me em meia hora á casa da ama Magdalena. Disse-lhe apenas que o menino andava adoentado pelo máo ar de Caen, e que era preciso que fosse busca-lo. Tomou o teu lugar no tilbury sem pedir outra explicação. Com esta não tens tu que receiar ; é quasi tão mãi da creança como tu.

Black galopou de novo, e a boa da mulher poz-se a dar á lingua. Não estava com cabeça para lhe dar as explicações que ella queria. Apenas lhe disse que o menino talvez tivesse de ficar por muito tempo em casa della.

Sempre, se elle quizer, foi a resposta que me deu.

*(Continuar-se-ha)*

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.